

É HOJE O GRANDE PRÊMIO BRASIL

Morais Tinto, argentino, vai à raia com as honras de favorito * Mistério e expectativa cercam a participação dos chilenos Afinité, Jambler e Cortijo * Nanimo é o nome maior dos uruguaios * Obelion é o maior nome entre os puro-sangues brasileiros, mas Manacor, com José Machado, pode surpreender * Leia na página quatro do segundo caderno

LIBERTADO HOTELEIRO QUE JOGOU MUNDANA NO LIXO

MÁFIA DO AMOR VENCE POLÍCIA

Assaltou violeiro e acabou fuzilado

Bandido estava com três fros na estrada deserta — Por telefone o fato foi comunicado à Polícia em versos — Suspeito na mira dos agentes da lei — Página 2

LUTA DEMOCRÁTICA

ANO XXI — Domingo, 4, 2.ª-feira, 5-8-1974 — N.º 6.304

GRANDE RIO

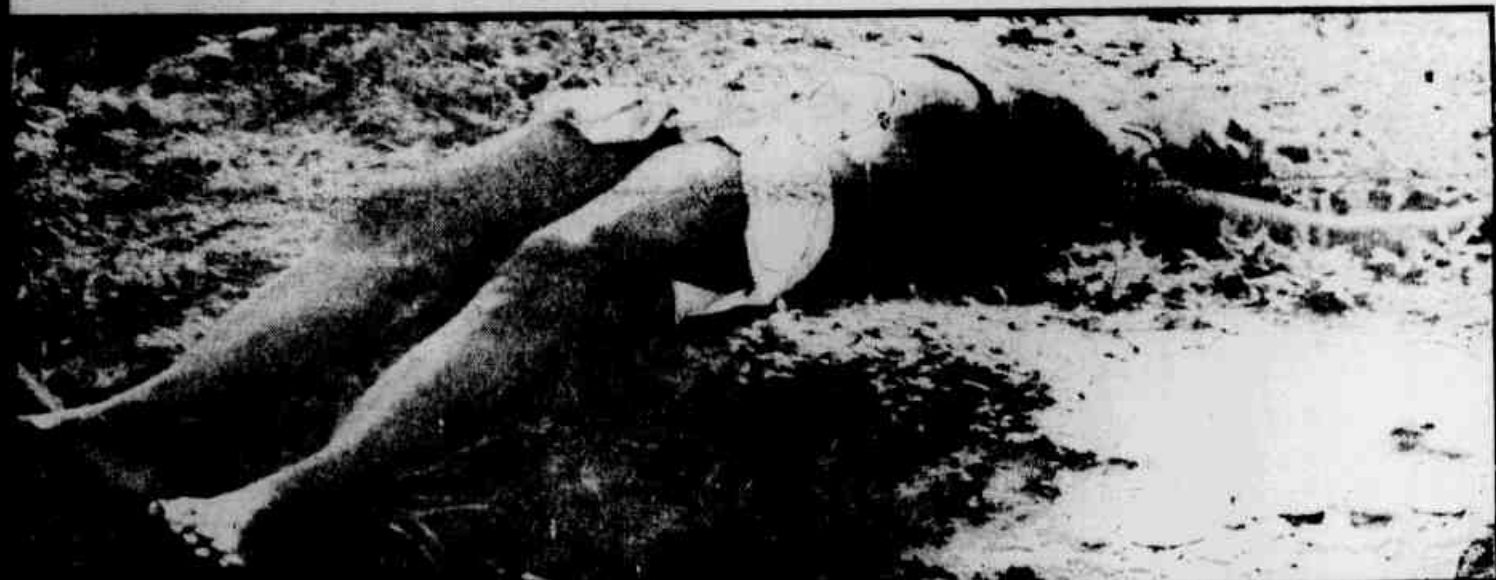
1

CRUZEIRO

Habeas corpus colocou em liberdade hoteleiro que jogou fora a mundana — Estranhas regalias cercam a cercar os envolvidos no crime hediondo — Secretaria de Segurança acompanha atentamente o desenrolar dos acontecimentos — História de socorro à vítima não convenceu — Não é a primeira vez que acontecem fatos semelhantes: hoteleiros têm o hábito de retirar do estabelecimento o cadáver do freguês que não resistiu ao embalo do amor ou que foi assassinado num assalto — Suicídios acontecem rotineiramente, mas os corpos são encontrados em outros locais — Delegado de Meriti é uma boa alma que não merece o que estão fazendo com ele — Leia na sexta pag. deste caderno.

ESTIVERAM JUNTOS DIREÇÃO DE LD E FORÇAS POLÍTICAS DA GB

A direção da LUTA almoça com políticos da Guanabara — O economista Nelson Mufarrej Filho, candidato a deputado Estadual, pela ARENA, tira proveito da experiência de Tenório Cavalcanti para a sua candidatura — Leia noticiário na página 5



Sebastiana, a Tânia, vivia de levar fregueses aos hotéis suspeitos da Baixada Fluminense

SEMPRE, entretanto, que se realiza alguma causa sofre-se o embate das batalhas que marcam cicatrizes honoríficas, mas que deixam abaladas as condições de higiene do organismo generosamente empenhado. A LUTA DEMOCRÁTICA tem sido um baluarte de fé e de esperança nos destinos do País. Hoje ela se mobiliza novamente para enfrentar os que se anunciam como "cristão novos" de doutrinas políticas.

ESSES se atiram à luta apenas levados pelo imediatismo de seus interesses materiais. E se dizem democratas fervorosos elevando bandeiras, já inexpressivas, para encobrir a gana de seus apetites.

PODER-SE-IA, pois, responder a elas com as palavras de Pinheiro Chagas, na Morgadinha de Val Flor: "Criança sabes lá o que é amor? Logo que a brisa encrespa e já se julga oceano".

NA verdade os conceitos formais, em que se apegam, desmoronam-se ante a verdade que surge cristalina no quadro realista do crescimento de nosso grande País.

A LUTA DEMOCRÁTICA foi sempre um instrumento de combate pelo aperfeiçoamento de nossas Instituições, mas nunca se perdeu nos atalhos viciosos da procura da impunidade. É, por isso, que se não desvia para as teses que abrem brechas nas muralhas da defesa do regime, como tenta agora o MDB.

A LUTA DEMOCRÁTICA

Este jornal tem um passado que o seu nome bem define pela grandeza do ideal que encerra. Ele é uma frente de combate que eleva as características fundamentais do povo carioca. Ele se tem portado, com dignidade e elevação, em todas as batalhas campais pelo poder popular de uma grande república. Ele se postou à frente do movimento revolucionário que, em 1964, reintegrou o Brasil na sua linha de desenvolvimento, paz e ordem.

RUI Barbosa em memorável discurso, falando do Governo Provisório da República, tem essa tirada significativa para ser agora lembrada: "A índole natural das ditaduras é a opressão, a característica essencial das revoluções é a violência. Mas a Ditadura Revolucionária de 15 de Novembro, não oprimiu nem violentou".

A Revolução de 64, também, se colocou nesse alto equilíbrio, posto que sendo um movimento, essencialmente popular, leve a colaboração decisiva das Forças Armadas e nenhum dos chefes que lhes vieram à frente, tanto no campo civil como militar, postulou qualquer posição.

DAI o exemplo do desinteresse demonstrar a altura do idealismo que a desencadeou.

A LUTA DEMOCRÁTICA acompanhou esses cometimentos, mas nunca enrolou sua bandeira para sorver os favores da vitória.

HOJE ela se empenha em clarear a consciência política do povo, na hora que se abre para o Rio de Janeiro, a sua notável possibilidade de se elevar à zina do prestígio econômico com a fusão dos dois Estados.

GUANABARA e Estado do Rio unidos representam um foco de excepcional progresso.

A base do desenvolvimento de um país está em sua indústria pesada; e Volta Redonda é o marco do desenvolvimento siderúrgico nacional.

O mundo está, entretanto, na era nuclear e Angra dos Reis é o primeiro passo sério para entrarmos na era atômica.

VE-SE bem, por essas pinceladas, o que se abre, agora, para o novo Estado em perspectivas alvissareiras de progresso.

E enquanto isso se ilumina, na visão amadora de nosso futuro, se vê, no quadro político carioca, da ala emedebista, os ataques a fórmulas sem se deterem no realismo dos cometimentos.

HA uma lei básica de Sociologia que nos afirma que as superestruturas políticas resultam das infra-estruturas econômicas em que se assentam. Assim, enquanto gritam sem conteúdo os demagogos que desprovidos de cultura se engajam em suas campanhas em busca apenas de empregos, nós, ao contrário, acompanhamos com entusiástico otimismo os passos agigantados que estamos dando para a grandeza da Nação.

CERTA vez Voltaire, em uma testa elegante na corte da Regência, indagara de madama Defond se tinha condição de conceber como o Mártir S. Dinis teria podido caminhar 7 léguas levando a cabeça decepada nas mãos.

A linda marquesa, que foi colaboradora de Diderot na redação da Enciclopédia, lhe responde, com alta sabedoria: "Somente o primeiro passo é que me custa conceber".

NA realidade o primeiro passo já foi dado na esplêndida ideia da fusão. E a cabeça, a Guanabara, integra-se a seu antigo corpo: o Estado do Rio. Juntos agora representam um milagroso suporte de novo surto desenvolvimentista do Brasil.

JURANDIR PIRES

POLÍCIA AGE NO ATERRO E DÁ CALMA A TURISTAS

A direção do Museu de Arte Moderna já não entende as várias reclamações dos seus visitantes, principalmente de turistas, achou por bem fazer um apelo ao comando do 8º Batalhão para que uma vigilância severa viesse a ser processada no Aterro do Flamengo, onde acentua a existência de assaltantes que estavam dando golpes nos visitantes.

E na primeira ação do Grupo de Diligências Especiais do 8º Batalhão, dois perigosos bandidos, que agiam na área apontada pelas reclamações, foram capturados. Um confessor tudo e ainda apontou os nomes dos comparsas. O outro, demonstrando muita coragem, utilizava um documento falso de agente da Polícia Federal, para facilitar as investidas contra os turistas e casais que preferiam o Aterro do Flamengo.

O comerciante Ildio Augusto Almeida, proprietário de uma loja na Rua Francisco Sá n.º 35, em Copacabana, se dirigia para sua residência na Estrada Engenho da Pedra n.º 1253, em Olaria, quando foi atacado pelos assaltantes Carlos Ribeiro, o Corredor, e o bandido Careca. Os dois com arma em punho partiram para Ildio e exigiram que o comerciante entregasse todo o dinheiro que tinha, cerca de Cr\$ 2.400,00, além dos documentos.

Naquela de não morrer, mesmo que defendendo o que pertencia, Ildio entregou o dinheiro, mas na mesma hora iniciou uma louca corrida, aos gritos de socorro, ladrão. O Grupo de Diligências Especiais do 8º Batalhão, que já estava de alerta na área, passava no local do assalto e aos gritos do comerciante, correu em seu auxílio, efetuando a prisão de Luis Carlos Ribeiro (20 anos, Rua 15, Casa 115,

Santa Barbara, em Niterói). O comparsa Careca conseguiu escapar, tomando destino ignorado.

Luis Carlos decidiu então contar suas aventuras, afirmando que há anos vem agindo no Aterro, atacando assaltantes e turistas. Apontou como integrantes da gang os comparsas Careca, Cadinha, Caju, Gabiru, Luis Pomba Gira e Pêlo. A ficha de Luis Carlos registra várias prisões por incorrer nos artigos 137 (2 vezes), 19 (1 vez) e 135 (2 vezes). Foi condenado a dois anos, sendo liberado condicionalmente. Em seu depoimento afirmou que seus comparsas são todos da Baixada Fluminense, apontando São João de Meriti, Caxias e São Gonçalo como refúgio dos bandidos.

O outro bandido que caiu nas mãos do Grupo de Diligências Especiais do 8º Batalhão foi o mulato Claudionor Gonçalves de Castro, de 32 anos, morador a Rua Amador da Rocha n.º 1514, em Honório Gurgel. E outro que se especializou em atacar turistas, tirando proveito da liberdade que os visitantes apresentam, sempre tentando gir. Só que o Claudionor dava uma de integrante da Polícia Federal, com uma carteira falsa.

A Polícia desconfia que Claudionor Gonçalves, além de ligado também ao tráfico de drogas, já tenha sido preso com um dólar da área malhada no bolso e não diz onde conseguiu. Claudionor revelou que com a carteira, que afirma ter adquirido com o seu pai, que é passageiro era livre.

ASSALTOU VIOLEIRO E ACABOU FUZILADO DO DÓLAR FALSO Vigia atento matou ladrão

Um indivíduo que se identificou como sendo Mangueirinha, o seresteiro, foi o autor do telefonema dando conta de que um homem fora morto na Rua dos Desapachantes, de que um homem fora morto na Rua dos Desapachantes, de que um homem fora morto na Rua dos Desapachantes. O contínuo proximidade do número 240, em Mesquita. O contínuo proximidade do número 240, em Mesquita. O contínuo proximidade do número 240, em Mesquita.

Os falsários que vinham derramando notas de cem dólares em Santos, foram agora identificados pela Polícia, após vários meses de investigações. Utilizavam-se de uma máquina de impressão, o alemão Hirgen Gustav e o italiano Vittorio Amelino Auriant, ex-vereador de Santos. José Alves Filho, falsificador e desviador do comércio milhar de notas falsas. A Polícia, que apreendeu o material, guardado num cofre de um banco em São Paulo, disse ter encontrado 200 mil dólares em notas de cem e, presume-se que tenha mais 200 mil enterrados em algum ponto da Rodovia dos Imigrantes.

Em 1972, quando Hirgen, assíduo frequentador do Ilê de France, em Santos, convidou seu amigo, dono da Boate, José Alves Filho para ser seu sócio na fabricação de dólares, por um processo novo que inventara. Após o encontro, outras pessoas foram se misturando à quadrilha e, somente dois anos depois, por um descuido, extrema confiança, o grupo foi descoberto. O dono de um restaurante, que estava com passagem marcada para a Europa, foi orientado pela Polícia para que, conseguisse comprar alguns dólares. Tadeu, dono de uma peixaria, vendeu-lhe três mil dólares menos um cruzeiro no valor atual. O dono do restaurante comprou, pagou em cheque e avisou a Polícia.

Um homem de cor branca, de 18 anos presumíveis, foi ontem assassinado quando, no telhado de uma loja comercial no centro de Madureira, tentava a penetração no prédio. Levou dois balaios no peito, enquanto o vigia do estabelecimento, José Alves, que segundo a Polícia é o criminoso, conseguiu escapar. O bandido estava armado e fez fogo contra o vigilante.

Pela madrugada, segundo ficou apurado, João ouviu ruídos partindo do telhado. Ficou na expectativa quando o desconhecido tentava passar para o telhado. João Exempilar, na Rua Calvo de Sousa, 307, ação do vigia não se fez para e o ladrão tombou de dois tiros no peito. O dono da loja, foi chamado local, propiciando a Polícia a identificação do criminoso.

Após as formalidades, praxe, o cadáver foi levado para o IML, onde foram iniciadas diligências para prender o assassino.

BANDIDO METRALHADO E COMPARSAS PRESOS

Soldados do 6º Batalhão, da 1ª Companhia, sediada em São João de Meriti, comandados pelo tenente Foll, travaram cerrado tiroteio com 4 bandidos, fazendo parte ainda do grupo uma mulher loura. Um dos marginais, de cor preta, trajando calça Lee e camisa de brim preta, foi atingido por mais de 30 balaios. Morreu empunhando um revólver 38 cano longo. O PM Jorge Sousa Neto, durante a fuzilaria recebeu um tiro no pé direito, sendo hospitalizado numa casa de saúde em São João. Os comparsas do morto empreenderam então a fuga, embarcando no caminhão de entregas RJ FE 0809.

Segundo as investigações, três homens e uma mulher loura, ocupando o Fusca AE 8251, fizeram vários assaltos a postos de gasolina e carros de entregas, todos na Baixada Fluminense. Já na Estrada da Mina, em São João de Meriti, o bando investiu contra um caminhão, espalhando seu motorista porque estava com pouco dinheiro. Acertaram, após ser medicado no hospital local, apresentando queixa ao tenente Foll que, imediatamente reuniu cinco homens e, passou a vasculhar toda a área. Nas proximidades do Hotel Vila Rica, na Estrada São João — Caxias, os policiais divisaram o carro. O motorista imprimiu então maior velocidade ao veículo e, começou a perseguição. Nas imediações do Morro do Tecó, ocorreu o primeiro tiroteio. A reação não se fez esperar e, enquanto os bandidos das janelas do carro usavam suas armas, a Polícia foi obrigada a usar a metralhadora, dando uma rajada nos pneus do Fusca. O carro atingido, derrapou e, ficou no meio da estrada. Os bandidos saíram então em fuga, fazendo novos disparos contra os soldados.

O bandido preto e alto, identificado posteriormente como sendo Gomes Machado, tombou com mais de 30 balaios no corpo e, o soldado Jorge Gomes Melo recebeu um tiro no pé. O PM atingido, ficou na linha de fogo e arrastando-se conseguiu escudar-se no carro usado pelos assaltantes. No exato momento passava pelo local o caminhão de entregas conduzido por José Nunes Carvalho que, assustado tentou voltar porém, foi rendido pela louca. Os comparsas subiram na boia enquanto o tenente Foll providenciava socorro para o soldado ferido.

Tudo igualzinho às cenas dos filmes de faroeste. Dois bandidos se encontram, o desafio que parte e troca de tiros. Um sempre tomba, na maioria e nos rápidos. As vezes, até o desafiante. Foi o que aconteceu num bar da Rua Ministro João Alberto, que viveu as cenas que eram constantes nos salões do velho Oeste.

Ladrões de trilhos agarrados no setor

Um perigosa quadrilha de trilhos, que há muito vinha furtando material da Rede, foi desbaratada ontem, por policiais do 4º Setor de Vigilância (Pilares), sendo posteriormente identificados como Joaquim de Freitas Nascimento, conhecido por Quinzinho, de 24 anos, seus irmãos, Henrique de Freitas Nascimento e José Alfredo Barbosa de Sousa Filho, o Pai Tomás.

Seus auxiliares, os policiais se postaram na Rua José dos Reis, onde ficaram aguardando os acontecimentos. Os policiais ali era o ponto de referência dos ladrões. Não demorou muito e surgiu o Pai Tomás com um trilho medindo três metros. Recebeu voz de prisão e, apertado, deu tudo o serviço. Apon-tou a casa de Quinzinho, que foi agarrado na Rua do Rio, 19, onde foram encontrados mais 10 pedacos de trilhos pesando cada um 80 quilos.

O detetive Valdir, chefe do Setor, recebeu diversas denúncias de que pessoas vinham serrando os trilhos e levando os pedacos. Na madrugada de ontem, com

Os dois artistas: Carlos Cirilo e Salvador Soares, este a vítima do duelo a bala. Testemunha do fato informaram que Salvador chegou ao bar e desatado por Cirilo, desafiando-o para o duelo e redundou em sua morte, com um certo tiro na boca. Carlos Cirilo fugiu, enquanto Salvador era transportado para o pronto-socorro local, onde faleceu.

ASSALTO A EDITORA DEIXOU 2 BALEADOS

Com o auxílio de populares que assistiram ao assalto, a Polícia conseguiu recuperar todo o dinheiro roubado por três homens que atacaram a Editora Vechi, na Rua do Resende, 144. O dinheiro estava em envelopes e já separado para o pagamento do pessoal que trabalha nas oficinas da editora, sendo totalmente recuperado. Mas um dos bandidos conseguiu fugir, após cerrado tiroteio que aconteceu no cruzamento das Ruas do Resende e do Senado, causando ferimentos em um popular e um policial. O povo tentou linchar os assaltantes que foram presos.

A direção da editora, ao prestar depoimentos sobre o assalto, salientou que os bandidos devem ter recebido informações sobre o dia em que é efetuado o pagamento dos funcionários das oficinas. A queixa foi apresentada à 3ª Delegacia Policial e um dos empregados, Jair de Oliveira, foi responsável pela alarme, conseguindo fugir à vigilância dos bandidos e chegar ao telefone.

Quando chegava à sua residência, no Pacaembu, o industrial Flávio Luis Piagentini foi abordado por dois bandidos, armados. O industrial estava em sua Opala, placa AR 8727, e sem outra alternativa para render-se, atirou o seu

carro contra o Dodge Dart chapa DO 9592, do qual se serviam os assaltantes.

ROUBARAM, SEQUESTRARAM E FUGIRAM ANTES DO SAQUE

Em São Paulo, Capital, dois assaltos e dois seqüestros terminaram em nada para três indivíduos que, recuando desfecho ainda mais arisco, abandonaram um dos carros roubados e as duas vítimas, fugindo num dos veículos.

Foi na tarde de sexta-feira. Quando chegava à sua residência, no Pacaembu, o industrial Flávio Luis Piagentini foi abordado por dois bandidos, armados. O industrial estava em sua Opala, placa AR 8727, e sem outra alternativa para render-se, atirou o seu

carro contra o Dodge Dart chapa DO 9592, do qual se serviam os assaltantes.

descontar os cheques, Flávio e o motorista do Dodge Dart permaneceram sob a vigilância do terceiro mediante, na Avenida Marginal.

TROCA DE CADÁVER ACABA NA JUSTIÇA

Rui Ribeiro impetrou uma ação contra a Administração do Cemitério de Maruí, na Vár de Fazenda Pública, na qual afirma que violaram o túmulo onde estavam sepultados os corpos de sua esposa Abigail e seu filho Rinald Rui. Diz o requerente que, foi aberto o túmulo de sua família e retirado o corpo de sua mulher, sendo colocado no lugar o de Oscar Magalhães, pessoa completamente desconhecida dos familiares.

Quando chegava à sua residência, no Pacaembu, o industrial Flávio Luis Piagentini foi abordado por dois bandidos, armados. O industrial estava em sua Opala, placa AR 8727, e sem outra alternativa para render-se, atirou o seu

carro contra o Dodge Dart chapa DO 9592, do qual se serviam os assaltantes.

descontar os cheques, Flávio e o motorista do Dodge Dart permaneceram sob a vigilância do terceiro mediante, na Avenida Marginal.

DOPOU A MENOR QUE ESTÁ DESAPARECIDA

Niterói — Mais um caso de seqüestro de menor com uso de entorpecente vem de ocorrer no Estado do Rio, deixando a Polícia de Neves em palpos de aranha para descobrir a causa do desaparecimento, que, segundo as primeiras informações, seria fruto da ação de uma *teen-girl* chamada por Sandra e que está desaparecida desde a última segunda-feira.

A queixa apresentada pela mãe da menor L. (15 anos), afirma que sua filha foi levada depois por Sandra para algum ponto da Guanabara. A mulher está desesperada, temendo que sua filha seja corrompida por Sandra, que deve trabalhar com um bando de desajustados, já que as pistas revelam ser uma quadrilha organizada que faz das menores suas vítimas.

Sandra é também conhecida como Maria Vieira e é bailarina da Boate Red Driver, da Praça Mauá. De uns três meses para cá ela passou a aparecer constantemente em São Gonçalo, principalmente no bairro da Galeria Cruzeiro, fazendo companhia ao espanhol Modesto Paiz Esteves (solteiro, 33 anos), além de Juan Manuel Esteves, que é irmão de Modesto, e da bailarina Maria de Fátima Monteiro Gonçalves. Eles passaram a frequentar uma casa em São Gonçalo e conquistaram a simpatia da menor L., segundo explicou a mãe da menina desaparecida.

Na última segunda-feira a bailarina Maria de Fátima foi até a casa de L. e pediu para que ela lhe

LUTA DEMOCRÁTICA

Superintendência: 232-0459
 Dept. de Publicidade: 232-1477
 Dept. de Circulação: 232-1392
 Dept. de Publicidade Especializada (DEPE): 232-0450

Responsável: José Edmundo Araújo Neto
 Rua do Lavradio, 92
 Centro

Editoria de Política: 264-2024
 Secretaria: 248-5518
 Editoria Política: 264-4655
 Redação: 264-5086
 264-2024
 248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62
 Praça da Bandeira

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A. "ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 234-4143

CONQUISTA

Sandra é também conhecida como Maria Vieira e é bailarina da Boate Red Driver, da Praça Mauá. De uns três meses para cá ela passou a aparecer constantemente em São Gonçalo, principalmente no bairro da Galeria Cruzeiro, fazendo companhia ao espanhol Modesto Paiz Esteves (solteiro, 33 anos), além de Juan Manuel Esteves, que é irmão de Modesto, e da bailarina Maria de Fátima Monteiro Gonçalves. Eles passaram a frequentar uma casa em São Gonçalo e conquistaram a simpatia da menor L., segundo explicou a mãe da menina desaparecida.

Na última segunda-feira a bailarina Maria de Fátima foi até a casa de L. e pediu para que ela lhe

fizesse companhia em sua casa, por se encontrar sentindo-se mal. A mãe da menor concordou, só que a companhia seria até a chegada de Sandra. A menina então permaneceu na casa de Maria de Fátima e no dia seguinte, demonstrando sinais de angústia, foi em sua casa, falou pouco com a mãe e desapareceu. Segundo vizinhos, ela foi vista com Sandra, com uma maleta e em trajes de que vestia ao escrever Nacin, a Polícia de Neves iniciou o apuramento de depoimentos com o delegado Roberto Praxedes determinando a abertura de inquérito, encaminhando as diligências são aceleradas para descobrir o paradeiro de L.

Evangelho e Vida

MONS. CASTELO BRANCO

A MÃO E O DEDO

São Paulo, em carta às comunidades cristãs por ele fundadas, desenvolve a doutrina do Corpo Místico de Cristo. Nela todos os membros místicos têm sua utilidade na formação e aperfeiçoamento do Corpo de Cristo que é a Igreja. Não há membros sublimes e membros vis. Todos são necessários, com sua função específica. "A mão não pode dizer ao pé: não preciso de ti". No Corpo da Igreja todos os órgãos e aparelhos são dignos e úteis.

Mas, há os que deturpam as finalidades dos membros, tornando-as desairosas e anti-evangélicas. Por exemplo: a poesia e a ética envolvem a "mão" de maldade, de virtudes encantadoras. A mão que vai ao encontro de outra mão, num aperto caloroso e amigo, esmalta esta parcela do corpo humano com a virtude da sinceridade e lealdade cordial e franca. Duas mãos que se unem "falam" da amizade, da coragem e da comunicação.

É a mão que se estende para socorrer os fatigados, aliviar os fardos e socorrer os oprimidos.

Os baixos recursos que se empregam no uso das mãos não se sublinham. Fazem isto os desperdiçados de sangue, os que ultrajam a vida nas tragédias do crime.

Há ainda os censors, os fariseus que nada entendem da doutrina encarnada e ignoram os limites do homem e sua fragilidade. Eles se omitem. Não sabem fazer uso das mãos. Não são benignos e misericordiosos. Preferem fazer uso do dedo indicador que acusa e condena. São os de dedo-duro. Não são mãos abertas e perdoadoras. São dedos em risca contra os violadores de leis.

Fora da ética do Evangelho, preferem dizer: "Prefiro ser o dedo que acusa do que a mão que se inclina para salvar os que erram".

É mais do que óbvio que tais cidadãos estão à margem da verdadeira vida. Eles sim, precisam de conversão.

Vamos estender a eles as nossas mãos. Vamos ver se não vão esconder as deles.

WILMAR PALIS ACUSA

DR. CHAGAS E A ONDA DE CRIMES

O abandono e o total despoliciamento a que estão entregues as praças, jardins e a maioria dos logradouros da Guanabara, sob o desgoverno do dr. Chagas, estão levando o pânico à população, ante a cada avassaladora de assaltos que tomou conta da Cidade.

Com a rescisão do contrato firmado entre o Estado e uma firma particular para o policiamento de vários parques e jardins, e sem uma solução imediata à vista, o terror está espalhado pelos bandidos e marginais ante a omissão completa do desgoverno que ali está.

Os assaltos vêm se verificando em todos os setores da Cidade. E agora, com a retirada do contingente representado por aquela firma, ninguém mais tem segurança andando à noite, pelas ruas. Sem planejamento para um efetivo policiamento, tudo na Guanabara vem se transformando num caos, numa desordem sem precedentes. Os traficantes de tóxicos agem livremente à vista de todo mundo. As piores infrações e irregularidades são cometidas acincoamente, com o maior desprezo diante da falta de autoridade do desgoverno do dr. Chagas, do MDB.

Urge que medidas sejam tomadas no sentido de que os parques do Aterro do Flamengo, Quinta da Boa Vista, Campo de Santana, Praça Nossa Senhora da Paz, Parque Ari Barroso, Parque Laje, e todas as demais praças da Zona Norte e da Zona Sul tenham a proteção indispensável, pois, hoje, sem sombra de dúvidas, elas pertencem muito mais aos marginais do que à população carioca.

Do jeito que as coisas vão, parece até que o dr. Chagas está querendo entregar a Guanabara nas mãos dos bandidos. E a população ordeira que se dane. É isso aí.

Estamos aqui, de nossa coluna da brava LUTA DEMOCRÁTICA, e da tribuna da Assembleia Legislativa, como deputado estadual, para defender os legítimos interesses da população. Doa a quem doer. Como representante do povo, temos o dever de apontar os desmandos desse desgoverno chaguanista, a fim de estabelecer a ordem e dar um basta nessa onda de crimes que vem afligindo a vida da carioca. Colocar um ponto final na novela:

O DR. CHAGAS E A ONDA DE CRIMES

AVITÓRIA — Em domingo sendo, e pra principio de conversa, assuntinho digamos ameno: eleições. E cá está elezinho candidato a deput. nem tão alto assim, é verdade, mas moreno e simpático: Wilson Leite Passos. E perguntona, faz-lhe, a reportera, a respeito das possibilidades da chapa do ARENA da Guanabara, nas próximas eleições. E resposta vem: "Uma chapa que tem como candidato homem da estipe, do civismo e da honradez de Afonso Arinos de Melo, é por natureza, pelo menos moralmente, uma chapa já vitoriosa".

NO-DIZ-QUE-DIZ — diz que o Elei de Carvalho tá sem prestígio. Diz que é porque elezinho não conseguiu que seu secretário o broto Sérgio Meneses de Castro entrasse na primeira lista dos benjamins chaguanistas. E diz também, que elezinho não sabe o que perdeu junto à turma. E diz-que-diz, que o governador prometeu botar, ainda, e até o dia des o

EDITORIAL

A POSSE DA TERRA

SEGUNDO declaração do ministro do Interior, sr. Rangel Reis, o governo estudará vários problemas que se relacionam com a distribuição de terras, principalmente nas regiões beneficiadas pela abertura de estradas de penetração, asseguradoras da posse efetiva dos chamados espaços vazios. Evidentemente, esses problemas começam nas margens da Transamazônica, mas também ocorrem em regiões como a Centro-Oeste.

O ESTUDO da legitimidade da posse das terras afetará principalmente as zonas de ocupação rarefeita. Teme-se que surja em tais zonas uma confusão quanto a títulos de propriedade. O caso é que as margens das grandes estradas de penetração surgem conflitos entre posseiros e proprietários. Na maioria dos casos essas questões descambam para as soluções violentas, imperando então a lei do mais forte.

TRATA-SE de um fenômeno compreensível em todos os empreendimentos dependentes da ação do pioneirismo. Os filmes sobre a conquista do Oeste norte-americano se fariam de usar como argumento os conflitos em torno da posse da terra ou da posse da mina cujo mapa é disputado entre bandidos e mocinhos, com a interferência da indefectível mocinha e do tipo clássico do vilão, que obrigatoriamente usa colete de veludo e fuma charutos imensos.

NAS regiões que hoje desbravamos não há o mocinho mas não faltam os bandidos, conhecidos pela expressão brasileira de grileiros. Não temos o vilão de colete de veludo e charuto, não temos a mocinha que complica as situações, mas não deixa de aparecer em cena o índio. Não o índio dos filmes americanos, armado de rifle papo-amarelo e montando, em osso, bonitos cavalos pampas. Mas um índio desarmado, menos agressivo, às vezes excessivamente humilde e que, tal como seus irmãos da raça de pele-vermelha perdem, invariavelmente, todas as guerras com os brancos.

POR vários motivos, essa anunciada verificação da distribuição e principalmente da posse das terras é oportuna.

E QUE dizer das terras do tempo do Brasil colonial? Que dizer da legitimidade dos títulos de propriedades conquistadas com a influência do bacamarte ou o concurso de sicários a serviço dos eternos sindicatos da morte? Mas este seria um assunto a ser destrinchado pelo Instituto Nacional da Reforma Agrária, cujo nome, tão bonito, lembra um dos nossos mais sérios problemas, até hoje à espera de solução.

É DA MAXIMA oportunidade, portanto, o estudo da distribuição de terras que até há bem pouco tempo eram virgens e que hoje foram abertas à civilização através da construção de imensas estradas, do tipo de Transamazônica ou da Belém-Brasília. Na verdade, há conflitos de terra no Nordeste, região que os colonizadores portugueses começaram a frequentar e onde foi aberta uma das primeiras frentes na formação do Brasil como Nação. Conflitos da mesma natureza existem na Bahia, em Minas, Goiás, Mato Grosso, no Estado do Rio e até na Guanabara. Entretanto esses conflitos não são notados, ou se manifestam apenas esporadicamente no Rio Grande do Sul, onde impera o regime da pequena propriedade territorial.

SEM a solução do problema da terra, de sua divisão e de sua posse definida, será sempre mais difícil conduzir o barco, na realização de tarefas como a produção regular de gêneros alimentícios, a defesa florestal, a luta contra as secas e outras questões.

EM TODA a nossa existência histórica, a posse da terra tem sido legalmente indefinida, ou muito claramente definida pelos recursos da violência, às vezes sangrenta, ou da fraude, às vezes mal dissimulada. Devemos portanto regularizar a velhíssima situação, começando pelas margens das grandes e novíssimas rodovias de penetração.

Restos do salazarismo

Os jornalistas não gostam de

entrevistar diplomatas. O caso é que no jornalismo a indiscrição é virtude profissional, enquanto na diplomacia é falha imperdoável. Raros são os diplomatas entrevistáveis e entre estes seguramente figura o novo embaixador de Portugal, O diplomata Vasco Futscher Pereira conta nossos colegas de Brasília pela simpatia individual e disse o máximo que um homem de seu ofício poderia dizer a respeito da difícil tarefa de descolonização das nações regas que o salazarismo apelidava de províncias ultramarinas.

Em resumo, o novo embaixador do país irmão expôs o quadro de uma situação difícil, mas de solução viável.

A solução depende de coragem e habilidade. Mas infelizmente há pessoas e grupos que dificultam a saída desejável: independência, sem quebra dos laços normais de fraternidade com Portugal, assim como nós, anti-

ga colônia, continuamos tão unidos a Portugal.

O último número da revista alemã-ocidental Der Spiegel denuncia a violência de grupos da minoria branca, em Moçambique. Esses grupos aterrorizam não só os negros, como também os brancos não-racistas. Invadiram a redação e ameaçaram os redatores do jornal Notícias da Beira. Articulam-se com países vizinhos onde há maquinagões contrárias à independência africana. Organizam-se, na ação terrorista, em esquadrões da morte do tipo dos nossos. A revista alemã descreve esses grupos de assassinos, como cópia do modelo brasileiro, "brasilienschen Todesschwadron", tradução de "esquadrões da morte brasileiros". É claro que a ação sangrenta provoca reação também sangrenta dos africanos.

Em resumo, os racistas portugueses, remanescentes não-mascarados do salazarismo e da famigerada PIDE, desmancham com os pés o trabalho que o go-

verno de Lisboa, aqui representado pelo embaixador Vasco Pereira, está fazendo criteriosamente com as mãos.

Árvores na Lagoa

Oitenta e uma árvores de quinze espécies foram rapidamente plantadas às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas. São palmeiras, pau-ferro, ipê-roxo, canela, pau-rei e outros tipos criteriosamente selecionados.

Além do embelezamento dos efeitos ecológicos, o plantio dificultará o despejo de lixo no local e impedirá a ameaça incrível de ocupação de logradouros públicos, pelos heróis da carestia, donos de um supermercado.

Não podemos deixar de elogiar essa rara iniciativa positiva da administração Chagas Freitas. O bom exemplo, entretanto, serve para demonstrar que muita coisa louvável, do mesmo tipo, poderia ser realizada. O dr. Chagas, se não faz nada, é mesmo, porque não quer.

se elegem. Mas — continua o nosso espionismo — desta vez não teve ninguém pra embargar a coisa pois o Miro tá do lado do Marcelo, e assim candidato estadual. E acrescenta ainda e muito solenemente, o nosso ZK: "Se o Marcelo serve, a gente não sabe..."

FIQUE POR DENTRO: Congratulações. Pro Centro de Estudos do Hospital Estadual Carlos Chagas. Quem dá é o José Bretas... Márcio Saladini foi projeto. Pra ter Hospital de Pronto-Socorro em Copacabana. Colocamento pra Rua Latino Coelho. Inoção. Dr. Gaudin Lavi. Pede o Darcy Rangel. Dins-éis Flores. A ser comemorado todo ano, em setembro. Com desfiles ornamentais, com ruído e pranchas e tudo mais. Assim quer o Roberto Gonçalves Fimma. NO MEIO: Até terceira, de madrugada, confidantes; até terça, chefe Tenório; até terça, gente!

Falcão: Polícia se afirma pelo exemplo

BRASILIA (SUCURSAL) — Não há Polícia que se firme pela força, senão pelo exemplo, disse o ministro Armando Falcão ao presidir, como patrono, as solenidades de encerramento do Curso de Inspetor de Polícia Federal, promovido pela Academia Nacional de Polícia. O ministro da Justiça reiterou sua afirmativa de que "Polícia constitui a primeira linha de defesa da sociedade", acrescentando que, por esse motivo, o governo do presidente Geisel está empenhado em transformar o Departamento de Polícia Federal em organismo-padrão e em lutar com grande carinho na preparação moral do homem — elemento fundamental na estrutura policial de qualquer país.

Depois de declarar que a situação das Polícias nos Estados é em muitos casos ainda bastante lamentável, o ministro Armando Falcão assegurou que o problema tem sido objeto de frequentes estudos em sua pasta e que o coronel Moacir Coelho, diretor do DFF, vem trabalhando com afinco visando a transformação do departamento num órgão capaz de participar, de modo abrangente, responsável e lucido, da vida nacional.

SOLEINIDADE

Iniciada às 10 horas, no auditório da Academia Nacional de Polícia, a solenidade de formatura dos 115 Inspetores de Polícia, 12 Peritos Criminais e 32 Técnicos de Censura, foi presidida pelo ministro da Justiça, e contou com a presença do general Antônio Bandeira, parâmetro da turma, coronel Moacir Coelho, diretor do Departamento de Polícia Federal, comandante Clemente José Lopes, diretor da academia, general Enio Pinheiro da Escola Nacional de Informação, e general Confúcio Danton de Paula Avelino, do Centro de Informação do Exército.

Após o discurso do general Antônio Bandeira, o general Confúcio Danton de Paula Avelino, do Centro de Informação do Exército, afirmou que a missão fundamental da polícia é a manutenção da ordem e da liberdade, com a b-s-o-l-u-t-a imparcialidade, atribuindo aos policiais a responsabilidade de serem desarmados, e os políticos avaliados e os delinquentes a causa do descuido da função policial em nossos dias.

ARENA QUER ASSEGURAR POSIÇÃO MAJORITÁRIA NAS ELEIÇÕES FLUMINENSES

Niterói (SUCURSAL) — Por ocasião de sua convenção, a qual indicou os candidatos do partido ao Senado e à Câmara Federal, e à Assembleia Constituinte, o Diretório Regional da ARENA do Estado do Rio apresentou por unanimidade e aplauso de pé, moção de apoio e solidariedade à Revolução Brasileira e, em especial, ao Presidente da República, General Ernesto Geisel.

Na oportunidade, o Deputado Alair Ferreira, presidente da ARENA fluminense, ressaltou a necessidade de manutenção de todas as posições políticas conquistadas pelo partido da Revolução no Estado do Rio a partir de março de 1964. Disse que as diretrizes da campanha eleitoral estão traçadas. A ARENA promoverá cinco importantes concentrações políticas na Baixada, no norte, no sul-fluminense e na Região dos Lagos, de modo a assegurar a posição majoritária do partido no Senado, na Câmara e na Assembleia Legislativa.

A MOÇÃO

A moção encaminhada ao Presidente Ernesto Geisel, assinada pelo presidente da ARENA-RJ Deputado Federal Alair Ferreira, tem o seguinte teor: "Senhor Presidente, esperamos já, Senhores, a realização da 25.ª sessão da 1.ª convocação do Congresso Nacional, a ser realizada em Niterói, quando foram homologados nossos candidatos ao pleito de 15 de novembro próximo. As presenças honrosas, para todos nós, da ARENA fluminense, de Sr. Excelsa, o Governador Raimundo Padilha e do Senador Petrólio Portela, deu-nos a beleza do grande espetáculo cívico realizado, culminando com a reunião-congratamento de mais de dois mil arenistas. Permita-nos, Senhor Presidente, expressar o extraordinário espírito democrático, mesmo manifestado de unidade partidária e grandiosa, que o partido continuará sua vibrante trajetória e que culminará com a extraordinária vitória que, todos, antevemos a 15 de novembro.

Por fim, com a maior admiração e respeito, rogamos aceitar a Moção de apoio e solidariedade à Revolução Brasileira, na pessoa de V. Excelsa, aprovada por unanimidade naquela Convenção, em documento anexo. Renovando nossos cumprimentos, com respeito e admiração, enviamos a V. Excelsa, nosso Cordial Saudação Arenista.

Os arenistas flumenses em memorável e histórica convocação hoje realizada, tendo homologado os candidatos de nosso partido ao Senado e à Câmara e à Assembleia, altamente prestigiada pelas presenças dos eminentes Governadores Raimundo Padilha e Senador Petrólio Portela, Presidente Nacional da Gloriosa ARENA, aprovaram Moção de apoio e solidariedade à Revolução Brasileira e ao Governo de V. Excelsa.

PROJETO DE TRANSPORTE DE ELEITORES RECEBE EMENDAS

BRASILIA (SUCURSAL) — O senador Heitor Dias (ARENA-BA) apresentou 5 emendas ao Projeto governamental que trata do fornecimento gratuito de transporte e refeições a eleitores, visando a assegurar a materialização da proibição de nomeações no período de 90 dias antes da eleição até a posse dos novos governadores.

Emenda do senador Francisco Monteiro (MDB-SP) torna ilegal, nas 48 horas anteriores à eleição, qualquer espécie de propaganda política, inclusive através de folhetos, cartazes, postos de distribuição ou entrega de material.

NOMEAÇÕES

No art. 12 do Projeto, que se refere à proibição de nomeações, o senador Heitor Dias quer acrescentar o seguinte dispositivo: "Salvo os cargos em comissão ou de funções gratificadas, na Magistratura, do Ministério Público e, ainda, os imprescindíveis ao funcionamento de servi-

ços de imediato e real interesse da coletividade".

Ressaltou o senador baiano que uma proibição total foge a realidade, porque nesse período — que totaliza 7 meses — poderão ser inaugurados hospitais, escolas etc. que teriam de permanecer paralisados por falta de pessoal.

PROPAGANDA

Justificando sua emenda, o senador Francisco Monteiro afirmou que, apesar das proibições do Código Eleitoral, relativamente a propaganda no período de 48 horas antes das eleições, tem-se verificado abusos.

Reclamar que o Código proíbe através de rádio, tv e de reuniões públicas mas que muitos candidatos se utilizam de publicidade por intermédio de aluguel de automóveis e ônibus e instalação de postos e barracas.

O prazo para o encaminhamento de emendas termina hoje, às 10 horas, e a Comissão Mista já recebeu 73 propostas de alterações ao Projeto.

ASSEMBLÉIA-GB

SMC pra dentro... E diz-que-diz que o Pedrinho Aguiar, o tal de O Homem Mais bonito do Brasil, está mexendo pausinhos pra virar vereador... O ZK 2139 EM CÍO: Cá está o nosso intermédio, o nosso espionagem relutando que ouça dizer, ali na Sala Inglesa, que o Salomão Filho na eleição passada teria feito tudo pra embargar a campanha do Marcelo Sever. E que, até pra embolastear mais a coisa, conseguiu passá-lo da candidatura estadual pra coisa federal. E que conseguiu, e, assim, o dito cujo não

VINTE E CINCO POR CENTO PARA O PESSOAL DE TEATRO E CINEMA

Macil Abraão, presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas, informa que ingressou na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, com processo de dissídio coletivo, em

favor do reajustamento de ordenados e outras reivindicações de seus companheiros.

O índice já estipulado pelo Departamento Nacional de Salário é de

25 por cento, a partir de primeiro de corrente.

— Na audiência de conciliação a ser realizada no TRT, esperamos manter com os empresários um diálogo franco e cordial à luz da harmonia entre capital e trabalho, pois, fundamentados nesse princípio, procuraremos obter melhores condições de vida e de trabalho para os integrantes da nossa laboriosa categoria profissional — concluiu o sr. Macil.

monia entre capital e trabalho, pois, fundamentados nesse princípio, procuraremos obter melhores condições de vida e de trabalho para os integrantes da nossa laboriosa categoria profissional — concluiu o sr. Macil.

SINDICATOS

CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO

Já está sendo organizada a delegação da Guanabara que participará do IV Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário, a realizar-se em Porto Alegre, de 12 a 14 de setembro, segundo informação do sr. Arnaldo Coelho, presidente do sindicato e da federação classista.

TELEFÔNICOS PROMOVEM FESTIVAL

Recebemos convite do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas para participar do 1º Festival da Canção dos Telefônicos, que se realizará dia 8 de setembro, às 19 horas, na sede da entidade, Rua Moraes e Silva, 94.

COMERCIAIS RECEBEM BOLSAS

Ontem, em assembleia-geral, o Sindicato dos Empregados no Comércio iniciou a distribuição dos cheques correspondentes à primeira cota deste exercício de bolsas de estudo do PEBC. Os que não compareceram devem procurar a tesouraria da organização profissional. A informação é do presidente Luisant Mata Roma.

COMPENSAÇÃO DE HORARIO DE TRABALHO

Ananias, às 10 horas, o Sindicato dos Metalúrgicos promoverá assembleia na sede da empresa Ciferal, Comércio e Indústria S.A., Avenida Brasil, 8.191, visando a compensação de horário de trabalho dos empregados.

LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Um grupo de servidores da Secretaria de Administração do Estado do Rio de Janeiro está participando de um ciclo de palestras sobre Previdência Social. Os expositores são funcionários do INPS especializados nas linhas de benefícios, arrecadação e fiscalização, perícias médicas e serviço social.

O ciclo, que durará 10 dias, destina-se a dar àqueles servidores condições de orientar, a respeito de legislação previdenciária, o pessoal da administração estadual sujeito ao regime da CLT. As reuniões terão início, sempre, às 16 horas.

TRABALHADORES CRISTÃOS

O padre Urbano Rausch, assistente da Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos, disse que, ainda este ano, deverá transferir-se para Brasília, a sede da entidade, onde, em julho do próximo ano, será realizado o XI Congresso Nacional Circulista.

AS ENTIDADES DE CLASSE

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1487.

Desenhistas na LUTA

GERALDO PEREIRA DE SOUSA — Presidente do Sindicato

AFROUXO SALARIAL



Verifica-se um contentamento geral no seio das classes trabalhadoras face à recente autorização do governo, a fim de que o Conselho Interministerial de Preços calcule legalmente os aumentos salariais concedidos espontaneamente pelos empregadores aos seus empregados, em níveis superiores ao fixado oficialmente. A medida foi aprovada pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e o ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, instruiu o Conselho Interministerial de Preços para não rejeitar os pedidos de aumentos de preços que incluem elevações salariais a níveis acima do permitido oficialmente. O afrouxo salarial faz parte da preparação de uma nova política econômica, em aumentar o poder aquisitivo do trabalhador, além de melhorar, melhorar o poder de compra dos trabalhadores e estimular as vendas do comércio. Pode-se dizer que os desenhistas radicados na Volta Redonda, funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, foram os primeiros a ser beneficiados com o afrouxo salarial já que esperavam uma taxa de reajustamento em torno de 20 a 21 por cento e foram beneficiados com 24,54%.

EMPRESAS NA JUSTIÇA
Face ao não acatamento da última sentença normativa que concedeu o aumento salarial dos desenhistas, várias empresas foram levadas à Justiça pelo sindicato, dentre as mesmas encontram-se a Empresa Brasileira de Engenharia, Companhia Morrison — Knudsen de Engenharia, Companhia Federal de Fundição, Companhia Industrial Santa Matilde, Companhia Sotex de Roupas S/A, Eletromar Indústria Elétrica Brasileira, Companhia Industrial São Paulo e Rio S/A, "CISPER", Companhia de Cigarros Souza Cruz, Elevadores Schindler do Brasil, Companhia Estadual do Gás, Fábrica Nacional de Motores S/A, Companhia Nacional de Guadastros, Ishikawajima do Brasil Estaleiros S/A, Encecon Engenharia e Economistas Consultores, Proimmar S/A, Promon Engenharia S/A, Natron Engenharia S/A, Eisenberg Transatlântica Engenharia, Mills Andamios Tubulares do Brasil S/A, Light S/A e Serate Engenharia S/A. Quando será que certos empregadores vão entender que as leis são feitas para serem cumpridas?

REIVINDICAÇÕES FORTES EXIGEM ELOS FORTES

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica - e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venézucla, 153.

TRE encerra terça-feira a inscrição de eleitores

O Tribunal Regional Eleitoral anunciou que a Guanabara, já conta, no momento, com 2,134 milhões de eleitores, assegurando que a previsão de 2,150 milhões deverá ser facilmente superada até o encerramento das inscrições, depois de amanhã, terça-feira.

O diretor de TRE, Silvio Anequini, declarou que a média de alistamento vem se mantendo na proporção de mil novos eleitores por dia, que deverá aumentar nas próximas 48 horas. Por decisão do Presidente do Tribunal, desembargador Elmano Cruz, as vinte e cinco zonas eleitorais passaram a funcionar até às 21 horas, para atender aos retardatários.

A partir de sábado, o atendimento foi prolongado por mais três horas. O TRE vem instruindo as Zonas Eleitorais para que divulguem ao máximo, nos bairros sob sua jurisdição, a importância do alistamento eleitoral,

procurando atrair o maior número possível de eleitores.

ONDE ALISTAR-SE

Os eleitores ainda não providenciaram suas inscrições, deverão fazê-lo nos endereços abaixo:

- 1.ª Zona Eleitoral: Rua da Carioca, 38.
- 2.ª Zona Eleitoral: Av. Presidente Vargas, 1269.
- 3.ª Zona Eleitoral: Rua Jardim Botânico, 1060.
- 4.ª Zona Eleitoral: Rua Miguel Lemos, 97.
- 5.ª Zona Eleitoral: Av. Prof. M. Abreu, 286.
- 6.ª Zona Eleitoral: Rua Antônio Basílio, 76.
- 7.ª Zona Eleitoral: Rua Leopoldo Bulhões, 1850.
- 8.ª Zona Eleitoral: Rua Euclides da Cunha, 81.
- 9.ª Zona Eleitoral: Rua Alvares Carneiro, 438.
- 10.ª Zona Eleitoral: Rua Filomena Nunes, 961.
- 11.ª Zona Eleitoral: Av. Min. Edgar Romero, 114.
- 12.ª Zona Eleitoral: Av. Suburbana, 10.121.
- 13.ª Zona Eleitoral: Rua Getúlio, 127.
- 14.ª Zona Eleitoral: Rua José Vicente, 1.345.
- 15.ª Zona Eleitoral: Rua Jardim Botânico, 1060.
- 16.ª Zona Eleitoral: Rua Miguel Lemos, 97.
- 17.ª Zona Eleitoral: Rua Prof. M. Abreu, 32.
- 18.ª Zona Eleitoral: Rua Dias da Cruz, 787.
- 19.ª Zona Eleitoral: Rua Filomena Nunes, 961.
- 20.ª Zona Eleitoral: Rua Monsenhor Félix, 512.
- 21.ª Zona Eleitoral: Rua José Vicente, 1.345.
- 22.ª Zona Eleitoral: Rua Silva Cardoso, 349.
- 23.ª Zona Eleitoral: Rua Martinho Campos (Posto Agrícola n.º 61).

BOI GORDO PODE SUMIR NO INÍCIO DA SEMANA

A partir do dia 20 de agosto corrente, o governo federal vai colocar no mercado 104 mil toneladas de carne congelada de boi gordo, de maneira a assegurar o abastecimento em face das novas manobras dos frigoríficos. Do mencionado total, 71 mil toneladas procedem de rebanhos nacionais e 27 mil do Uruguai.

O fornecimento de carne, nos últimos dias, segundo encarregados do setor de compras dos supermercados, caiu em cerca de sessenta por cento e, a permanecer tal ritmo, o produto poderá faltar já na segunda-feira. A causa principal da retração no fornecimento do produto é identificada pelos proprietários de supermercados no rompimento do acordo de cavalheiros que asseguraria aos abatedouros a

aquisição do boi gordo ao preço de Cr\$ 110,00 a arroba.

APELO AO MINISTRO

A Associação dos Criadores de Gado Nelore do Brasil, por seu presidente, José Mário Junqueira de Azevedo, fez um apelo ao ministro da Agricultura, Alisson Pauline, no sentido de que seja publicado o anteprojeto do Plano Nacional da Carne, estabelecendo-se prazo de noventa dias para a apresentação de sugestões por parte dos interessados na comercialização da carne.

Além dos criadores que a demostra na divulgação do Plano torna-se absolutamente desconhecido dos que opinam sobre a sua validade: as Comissões de Agricultura da Câmara e do Senado e, naturalmente, os pecuaristas, que discordam, em princípio, dos critérios

adotados pelo Ministério da Agricultura na elaboração do anteprojeto.

Os varejistas queixam-se de que, além da redução no abastecimento, os frigoríficos estão entregando a carne na base de quatro a cinco traseiros por cada dianteiro, o que contraria o compromisso que a SUNAB considera estar sendo respeitado, de dois traseiros para cada dianteiro. Alguns açougueiros declaram que a oferta para eles tem sido na proporção de sete traseiros por dianteiro e isso a preço muito acima da tabela, que é de Cr\$ 9,80 para o quilo do traseiro e Cr\$ 6,70/Cr\$ 7,00 o do dianteiro. Os criadores acham que todos os setores da produção, comercialização e industrialização devem participar do debate.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Estiveram juntos direção de LD e forças políticas da GB



Muito importante foi o almoço realizado na Churrascaria Sertão Gaúcho, onde estavam presentes a direção de LD, representada pelo seu fundador, dr. Tenório Cavalcanti, e o atual diretor, general José Elias de Vasconcelos, acompanhados de grandes forças políticas da Guanabara.

Segundo Tenório Cavalcanti, isso prova que a revolução trouxe enorme evolução, pois nas fronteiras da liberdade, na GB, não mais existem reticências. Todavia, quem não souber usá-la...

Nessa oportunidade, o dr. Nelson Mufarrej, ex-secretário de Finanças da Guanabara, criador do Sen Talo Vale Milhões, o transformador do Montepio em IPEG, do qual foi presidente, e ainda ex-presidente do REG, hoje exercendo a função de diretor do BCN, apresentou o seu filho, o jovem Nelson Mufarrej Filho, bacharel em Ciências Econômicas pela UFG, formando em Ciências Jurídicas pela Faculdade Cândido Mendes, e candidato a deputado estadual sob a bandeira da renovação política da Guanabara, no fundador de LD.

Irradiando alegria, Nelson Mufarrej Filho declarou que o seu conhecimento com Tenório Cavalcanti será de grande utilidade, pois pretende tirar proveito da experiência do ex-deputado para a sua candidatura. O economista tem apenas 25 anos, é solteiro e leva consigo muitas qualidades, como trazer a participação das classes, visando benefícios coletivos e não individuais, além de fazer com que a juventude participe, diretamente, do processo político de uma forma consciente para que o Brasil seja um País de jovens sadios.

Presentes ainda ao almoço estavam o dr. Jurandir Pires Ferreira, ex-presidente do IBGE e candidato a deputado federal, também pelo ARENA, o sr. Geraldo Cintra e Frederico Mufarrej.

Acreditamos que com a candidatura de Nelson Mufarrej Filho na mesma chapa que Jurandir Pires Ferreira a classe ferroviária terá grandes benefícios pois lutará juntos, aliando a experiência de Jurandir e o talento e a juventude de Mufarrej.

LIDERANÇA DO TRABALHADOR CRISTÃO

Pe. URBANO RAUSCH, S.J.

"Se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, deveis também vos lavar-vos os pés uns aos outros. Deixei-vos exemplo, para que também vós façais como eu fiz. Não está o servo acima do seu Senhor". São palavras do Senhor Jesus.

A humildade que o cristão deve exercer consiste em não julgarmos ser melhores que todos os outros. Em não desprezarmos nem fazermos pouco caso dos nossos semelhantes.

Devemos chegar a reconhecer nos outros, irmãos nossos, nossos iguais, também, eles filhos de Deus, com os mesmos direitos que nós e dotados das mesmas qualidades.

Cada qual vale pelo que é, não pelo que aparenta ser. A humildade nos leva a enxergar as nossas próprias limitações e falhas, de sorte que seremos fáceis em desculpar as fraquezas dos outros. Não teremos coragem nem o desprazer de quisermos julgar ou condenar a quem quer que seja. Cada um se dê por feliz se o Senhor o aceita assim como é, apesar daquilo que tem de negativo em sua pessoa.

"Não cobicemos a glória vã, não nos provoquemos, nem invejemos uns aos outros".

"Se alguém tiver o descuido de cair numa falta, corrijo-o em espírito de mansidão. Tenha cada um cuidado de si mesmo para que não caia também em tentação. Suportai as fraquezas um do outro. Quem julga ser alguma coisa quando nada é, engana-se a si mesmo. Cada um tem fardo bastante com as próprias misérias".

Colocados em posto de direção e liderança, o cristão deverá sempre manter o desprendimento, a mansidão, a humildade de coração. Sentir que é servidor, nunca senhor ou superior, que é irmão entre irmãos.

Como sentenciou o Senhor: "Depois de terdes cumprido tudo o que vos foi mandado, dizei: 'Somos servos sem importância. Fizemos apenas o que era da nossa obrigação'".

Leitor amigo, veja essas ideias mais largamente expostas no livro Liderança do Trabalhador Cristão, do pe. Urbano Rausch, S.J., saído nas Edições Loyola, 1973, na página 26 e seguintes.

LARGO DO BICÃO

(Aptos. em cima do Supermercado Mar e Terra)
Rua Marechal Caetano de Faria, 40

Prédio: sobre pilotis, c/ fachada em pastilhas, construído em centro de terreno, c/ área destinada a recreação infantil, escadas e corredores em piso romano, junto a escolas, comércio e farta condução.

APTOS.: salão, 2 bons qtos., cozinha e banheiro em azulejos de cores e piso vitrificado, área de serv. c/ tanque, dep. completa de empreg. sinteko, pintura plástica e GARAGEM.

ENTRADA: 6 000,00
PREST. 660,24

Renda fam. exigida 2.200,00
Financiamento: Aceita-se Caixa Econ. Federal

empreendimento: AFONSO DOMINGUES ALONSO e outros.

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Braz de Pina, 96-Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-1165, 260-7451, 260-8919, 260-7191, 230-0031, 230-4219, 297-3730, 297-3080, 297-3504, 297-3643 — CRECI 1373



Habeas-Corpus põe em liberdade hoteleiro criminoso

SOLTO O MAFIOSO DO AMOR



Benedita Francisca dos Anjos foi despedida do Hotel Ribatejo, onde era camareira



Helena Correia, companheira de prostituição de Sebastiana Moura do Nascimento

Novamente na ordem do dia, com a Polícia perseguindo os traficantes, estão os hotéis de lenocínio. O tráfico de escravas brancas envolve ainda mais os hotéis chamados de alta rotatividade. Ali menores são corrompidas e mais tarde levadas para o interior, aliciadas que são para a prostituição.

Não existe problemas maiores. A entrada de menores é tranqüila, principalmente na Baixada Fluminense e na Barra da Tijuca, que continuam sendo palco de inúmeros crimes.

Para mostrar o poderio da rede dos hotéis de alta rotatividade, um assassinato foi encoberto durante mais de um mês. Sebastiana do Nascimento, de 16 anos, conhecida na intimidade por Tânia, cujo corpo desapareceu no Morro da Venda Velha, na Estrada da Pedrinha, foi morta no interior do Hotel Ribatejo, localizado no quilômetro 5 da Rodovia Presidente Dutra. Na madrugada da última sexta-feira foi preso o hoteleiro José Peres Domingues, espanhol, de 46 anos, que com os seus empregados colocou o cadáver da moça numa Kombi, e foi jogá-lo num matacão, somente para que o seu estabelecimento não ficasse com o nome sujo.

A camareira Benedita Francisca dos Anjos, casada, 32 anos, residente à Rua Maria Gama, 198, São João de Meriti, chegou até a ser demitida do hotel sem direito a coisa alguma, porque viu o colchão manchado com o sangue da vítima.

PRISÃO

O delegado José da Silva Franco, titular da Delegacia de São João de Meriti, desde o dia do crime, 29 de junho passado, que designou seus policiais para fazerem a apuração. Tanto assim que o processo contra o espanhol estava todo pronto, esperando apenas que este fosse preso, o que aconteceu na manhã de sexta-feira, pelo comissário Bernardo e investigador Rui.

Em seu depoimento José Peres Domingues contou ao delegado que ao ouvir os tiros foi imediatamente, ver o que se tratava. Quando chegou com a moça baleada, tratou logo de socorrê-la levando-a para o hospital de São João de Meriti que, por sinal, não quis atender. (Isso não foi provado por ele). Assim sendo ele estava transportando-a para o hospital de Caxias quando notou que ela havia morrido. Diante disso a única coisa que passou por sua cabeça foi atirar o corpo

da jovem Sebastiana num matacão, pois dessa forma não haveria problema para o seu hotel.

Após ser encontrado o corpo, foi imediatamente removido para o necrotério de Caxias, pois o necrotério de São João de Meriti não tem geladeira e era preciso que a baia fosse localizada, para ver o seu calibre. A seguir, após a retirada da baia, o cadáver da jovem Tânia, como era conhecida, foi entregue ao sr. Elde, administrador do cemitério de São João, pelos motoristas Talias e Sena, do Serviço de Rabecão de Caxias. Ali foi providenciado o sepultamento da moça, como indigente, na sepultura 264 A, Quadra 5, no dia 19 de julho.

Na última sexta-feira o processo foi encaminhado ao juiz de São João de Meriti e o espanhol José Peres, juntamente com o seu motorista de confiança, já estão presos, enquadrados por ocultação de cadáver e deverão

cumprir pena de 1 a 3 anos de reclusão.

HOTÉIS DOS CRIMES

Tanto os hotéis da Barra da Tijuca, como os da Baixada Fluminense há muito que estão na mira da Polícia. Eles pertencem a espanhóis, cuja grande parte entrou no Brasil como lavrador ou outras funções, mas que rapidamente enriqueceram, ilicitamente, com o ramo dos hotéis de alta rotatividade. Os frequentadores desse tipo de estabelecimento não preenchem fichas e em casos de crimes como aconteceu com as jovens Sebastiana Moura do Nascimento e Sheila Fares, surgem as dificuldades para a Polícia.

Situados na periferia da Rodovia Presidente Dutra, os hotéis, em sua maioria, são antros de traficantes, jogadores e prostitutas. Recentemente, numa dessas espeluncas, deu entrada um menor, que praticara um roubo no

Rio Grande do Sul. Caso não fosse visto carregando um pacote cheio de dinheiro a Polícia não tomaria conhecimento do fato. Porém muitos casos semelhantes a esse são omitidos, ara que a arte negativa dos hotéis suspeitos não apareça.

INFERNINHOS

O Motel Rei, verdadeiro antro de crimes e assaltos está constantemente nos noticiários policiais. No Avenida se concentra a maior parte da malandragem. A Cabana do Pai Tomás, em Nova Iguaçu, onde uma bailarina conhecida por Miss Ladi foi raptada por uma quadrilha de tráfico de escravas brancas, chefiada por Margarete de tal, que graças às reportagens de LD foi encontrada no Paraná. Hotel Presidente, muito sumptuoso, mas que abriga as acordos com o seu proprietário mundanas que, de comum acordo, ficam às margens da Via e recebendo uma comissão Dutra angariando fregueses

baixa para o uso dos apartamentos. Hotel Hudson e Carbonara com letreiros luminosos são um convite à exploração do lenocínio.

Com um sugestivo nome, na entrada da Rodovia Washington Luís, fica o Hotel Saffari, com uma linda fachada e com entrada de carros por um portão e saída pelo outro. Ali o freguês é espoliado em seus vencimentos e constantemente é vista, penetrando em seu interior, grande quantidade de menores, que sem nenhum discernimento os garçons servem bebidas alcoólicas, num verdadeiro atentado à dignidade humana. O Comodoro logo na entrada da Presidente Dutra, fica próximo à barreira policial. Trata-se de uma outra arapuca amparada pela lei. Mulheres embriagadas e quase nuas são o retrato fiel do que pode acontecer a quem se atreva a penetrar nos corredores escuros da perdição.

Na exploração desen-

freada do lenocínio contam-se ainda os Hotéis Vogue e Capri, na entrada da Rodovia Washington Luís, que servem de espelho para os turistas que entram no Estado.

Além desses muitos outros funcionam nessa mesma base. Inclusive as autoridades da GB deveriam investigar melhor a construção desenfreada dos hotéis, que vem sendo realizada na Avenida Brasil, altura de Padre Miguel, onde já estão funcionando o Motel Bariloche, circundado por uma favela, onde cresce, dia a dia o tráfico de tóxicos, e que já foi palco de quatro bárbaros crimes de morte, em suas imediações.

A grande realidade é que os mafiosos estão proliferando em todo o Grande Rio, manobrando as camadas suspeitas, desviando dessa forma, dos cofres públicos, os cruzados que são mandados para o exterior, como a Síria, terra da máfia e dos crimes organizados.

O Governo Federal e a nova Polícia

O Sr. Armando Falcão, ministro da Justiça;

sentir-se tentados a cometer os mesmos crimes que devem combater.

NÃO há polícia no mundo que se afirme pela força, mas, sim, pelos seus integrantes que devem ser dotados de um exemplar comportamento pessoal e profissional.

Acrescentou, encerrando a solenidade de formatura da quinta turma do Curso de Formação de Inspetor de Polícia Federal, em Brasília:

É bastante lastimável a situação das polícias nos Estados, razão pela qual o Departamento de Polícia Federal deve ser o órgão de participação permanente, profunda e abrangente, tanto assim que o governo Ernesto Geisel entende que os homens do DPF também devem ser bem pagos, gozando de tranqüilidade e segurança familiar e funcional, a fim de que não venham a

REFERINDO-SE aos atos de terrorismo, o ministro da Justiça disse não considerar "a subversão um crime político, mas sim um crime contra o Estado, contra a Nação, contra a sociedade e contra a própria família, sendo de responsabilidade da Polícia Federal prevenir, reprimir e apurar esses fatos todas as vezes que eles se apresentarem, com o espírito de brasileiro, sempre disposto a dar o maior dos sacrifícios pela pátria, pois não há pátria onde seus filhos não estão preparados para qualquer sacrifício por ela".

POR seu lado, na mesma solenidade, referindo-se à subversão da ordem, da moral e dos costumes, o ex-diretor-geral do DPF, e comandante da 4.ª Região Militar, general Antonio Bandeira frisou:



NUNCA os padrões morais e os princípios éticos que regem os deveres e os direitos do indivíduo em seu relacionamento social foram tão contestados pela juventude, com tanta violência, como nos dias atuais. A agressão comunista é completamente diferente dos demais tipos de agressão, pois os exércitos do país antagonista não precisam invadir as fronteiras do país agredido, pois os agentes da agressão já se acham no seu interior, e alguns dos próprios filhos ficam a serviço e a soldo do agressor.

ESSA agressão é conduzida — acrescentou — por uma minoria comunista, previamente politizada, instruída e infiltrada na estrutura administrativa, social, econômica e política do adversário, que, usando ao máximo de propaganda, da demagogia e da intriga, procura impressionar o pensamento das massas, arregimentá-las e jogá-las contra as elites e o governo.

E prosseguindo:

TODOS os meios de comunicação social — livros, revistas, panfletos, rádio, cinema e TV, são empenhados na campanha de propaganda e ações psico-sociais de maneira insidiosa e sem escrúpulos, distorcendo ações e comprometendo pessoas, como lhe convém, através de publicações e exteriorizações, mensagens e imagens com o objetivo deliberado de destruir valores consagrados pela comunidade, e minar a confiança do povo em seu governo e no regime político vigente.

E finalizando:

POR isso é que o agente de lei, para combater semelhante inimigo, precisa estar instruído e preparado, pois, do contrário, através de ações inoportunas e mal executadas, pode favorecer o inimigo, que se aproveita para sensibilizar as massas.

A HERANÇA MALDITA DE CHAGAS

Texto: HERMANO CORTEZ
Fotos: LUIS SANTOS

Livra-me, Senhor, do homem perverso. Guarda-me do homem violento, cujos corações maquinam iniquidades e vivem forjando contendas. Aguçam a língua como a serpente. Sob os lábios têm veneno de áspide.

Guarda-me, Senhor, da mão dos ímpios. Preserva-me do homem violento, que se empenha por me desviar os passos.

Os sobornos ocultaram armadilhas e cordas contra mim. Estenderam-me uma rede à beira do caminho. Armaram ciladas contra mim.

Não concedas, Senhor, ao ímpio os seus desejos. Não permita que vingue o seu mau propósito. Cubra-os a maldade dos seus lábios. Caiam sobre eles brasas vivas, sejam atirados ao fogo, lançados ao abismo para que não mais se levantem.

O caluniador não se estabelecerá na terra. Ao homem violento o mal o perseguirá com golpe sobre golpe.

SEGUNDO CADERNO

LUTA

DEMOCRÁTICA

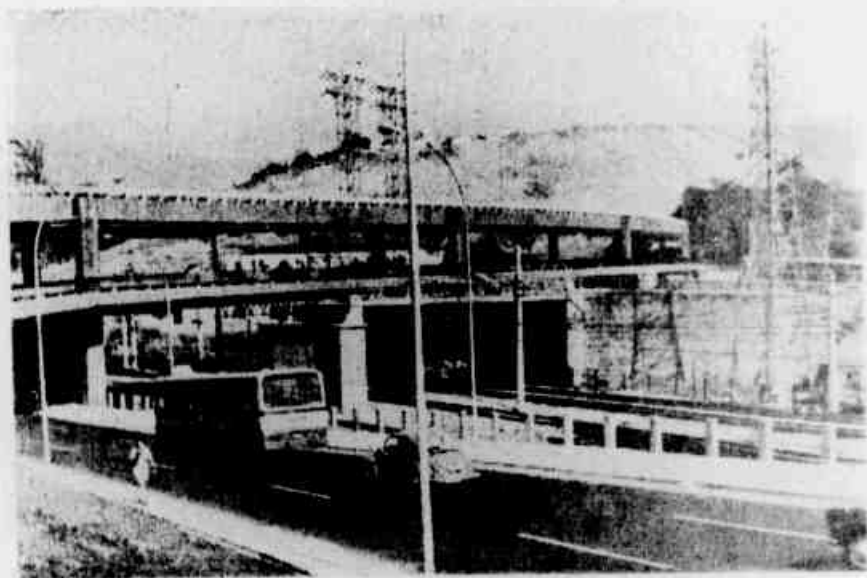
Domingo, 4, e segunda-feira, 5 de agosto de 1974

**NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE**

Investimento eleitoral

A partir do próximo dia 8, quando será inaugurado o viaduto de Mangueira, obra que teve seu custo, nos últimos 60 dias, aumentado em mais de dez vezes, o sr. Antônio de Pádua Chagas Freitas iniciará o seu grande investimento eleitoral em toda a Guanabara, autorizando a realização de centenas de pequenas obras.

Essas obras, das quais mais de 70% serão realizadas sem concorrência pública, conforme determina a lei, têm um custo médio de Cr\$ 350.000,00. Para que se dê exemplo, a máquina funcionará mais ou menos assim: o calçamento de uma rua de 50 metros custará o mesmo preço de obra igual em uma rua de 120 metros. E o dinheiro já está conseguido: pelo menos Cr\$ 9 milhões serão retirados da Superintendência de Geotécnica. A mesma verba destinada à construção de encostas.



O Homem do Terno Branco botou todo seu esquema na madrugada de domingo, horas antes da tão esperada convenção de seu partido. A convenção, raticamente não houve. Ele elaborou uma lista, cortando os nomes de todos aqueles que não lhe interessavam. E nos nomes escolhidos, ao lado, foram colocados os pistoleiros a serem distribuídos, as obras «que cada um irá fazer».

Na sua relação, figuram alguns nomes candidatos à reeleição e outros praticamente desconhecidos. Mas todos oferecem alguma vantagem para a cata de votos. Os vinte primeiros em pistoleiros, estão assim distribuídos:

1 MARIA ROSA — obras na ilha do Governador (5); obras na Zona da Leopoldina (8); calçamento de ruas (13); telefones públicos (6); iluminação a mercúrio (8).

2 HILSA M. da Fonseca — Obras na área do Méier, (15); iluminação a mercúrio, (9); telefones públicos (10); calçamento de ruas, (6).

3 PASCOAL Citadino — Obras na área da Tijuca, (4); iluminação a mercúrio, e telefones públicos, (9); calçamento e recalpeamento asfáltico, (11).

4 JOSÉ Maria Duarte — Obras diversas, (14); iluminação a mercúrio, (6); telefones públicos, (12); calçamento de ruas, (4).

5 NADIR de Oliveira — Obras diversas, (17); calçamento de ruas, (17); iluminação a mercúrio, (9); telefones públicos, (12); concessão de coletivos, (1).

6 FROTA AGUIAR — canalização de águas e rede de esgotos, (3); calçamento de ruas, (8); telefones públicos, (5).

7 NONATO CRUZ — rios e canais, (3); calçamento de ruas, (19); telefones públicos, (14); obras diversas (10); recalpeamento asfáltico, (6).

8 SANDRA SALIM — calçamento de ruas (23); obras diversas, (9); telefones públicos, (14); iluminação a mercúrio, (5); sistema distribuidor de água, (4).

9 CLAUDIO MANSUR — Calçamento de ruas (4); obras diversas, (6); concessão de coletivos, (3); iluminação a mercúrio, (2).

10 FIORAVANTE Fraga — Calçamento de ruas, (1); obras diversas, (5); telefones públicos, (4); iluminação a mercúrio, (6).

11 PEDRO Fernandes — Calçamento de ruas, (3); obras diversas, (3); telefones públicos, (3); iluminação a mercúrio, (2).

12 LEVI NEVES — Calçamento de ruas, (3); obras diversas, (2); telefones públicos, (4); iluminação a mercúrio, (1).

13 MAC DOWELL L. Castro — Calçamento de ruas, (3); asfaltamento, (2); telefones públicos, (4); iluminação a mercúrio, (2).

14 CALDEIRA de Alvaranga — Calçamento de ruas, (3); asfaltamento, (1); telefones públicos, (3);

15 NESTOR Nascimento — Calçamento de ruas, (4); obras diversas, (6); telefones públicos, (6); iluminação a mercúrio, (4);

16 ROBERTO G. Lima — Calçamento de ruas, (3); obras diversas, (4); telefones públicos, (2).

17 HILDIBERTO Gama — Calçamento de ruas,

(6); obras diversas, (6); telefones públicos, (8); iluminação a mercúrio, (3).

18 LUIS CARLOS Cruz — Calçamento de ruas, (1); obras diversas, (2); telefones públicos, (3); iluminação a mercúrio, (2).

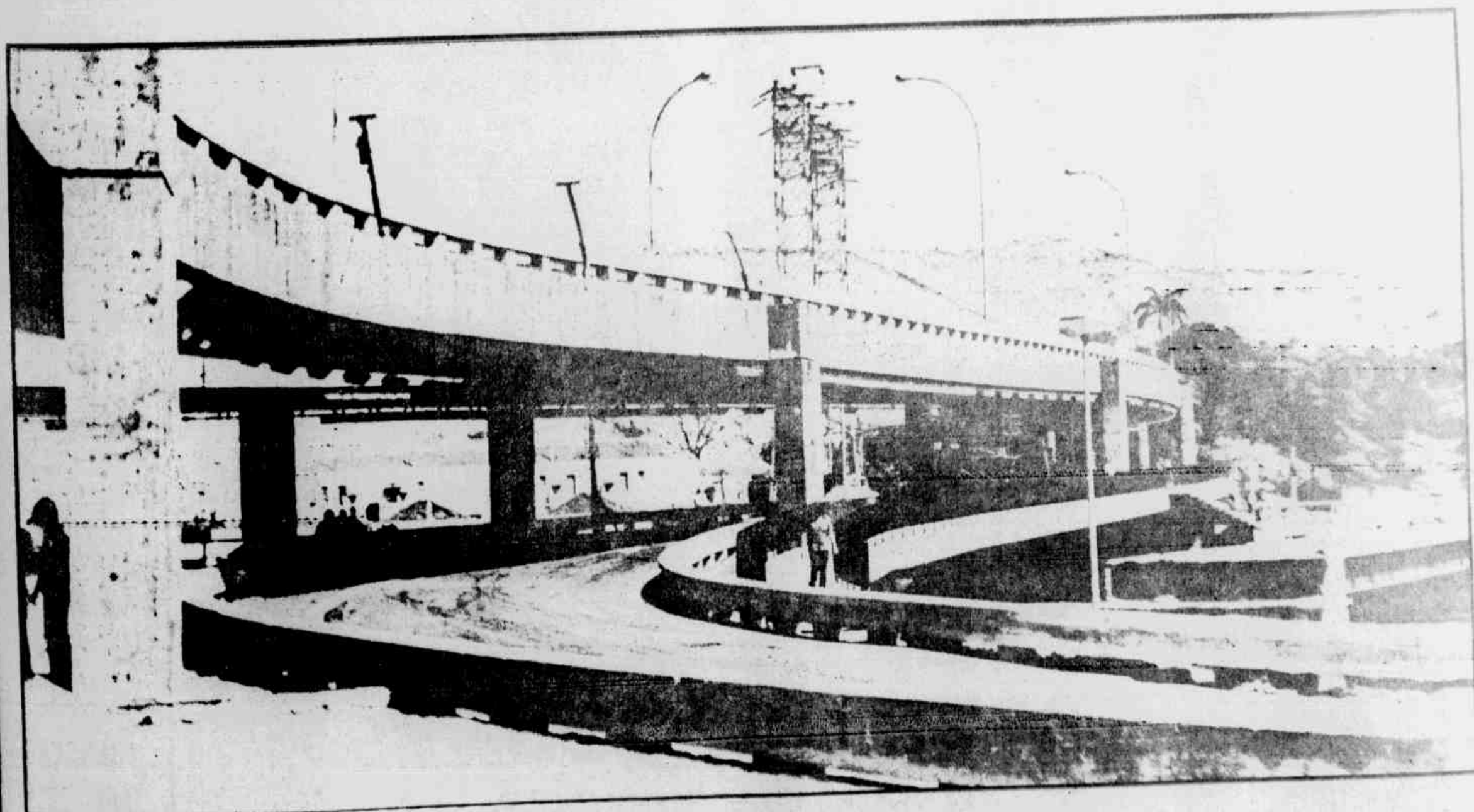
19 FRANCISCA Pinto — Calçamento de ruas, (1); obras diversas, (1); telefones públicos, (2); recalpeamento, (1); iluminação a mercúrio, (1).

20 ALEXANDRE Fará — Obras diversas, (4); iluminação a mercúrio, (6); calçamentos e telefones públicos, (5).

Essa primeira listinha foi realizada horas antes da convenção do partido do Homem do Terno Branco, em reunião feita nos salões do Palácio Guanabara. De lá, constam os nomes de to-

dos os afilhados do milionário governador da Guanabara. Os 20 aqui mencionados, estavam com seus nomes grifados, evidenciando assim, o interesse do sr. Antônio de Pádua Chagas Freitas em garantir para cada um deles, uma cadeira na próxima Assembleia Legislativa. Uma outra listinha, com nomes e favores, está sendo elaborada e deverá entrar em funcionamento ainda este mês.

O pistoleiro volta a imperar na Guanabara empurrado pela fome de poder do sr. Antônio de Pádua Chagas Freitas, que alheio ao crescimento e ao amadurecimento nacional, ainda acredita que realizando obras sem nenhuma importância, poderá captar as atenções do povo. Ele pensa assim, em relação à Cidade. Enquanto isso, a cada hora, mais cresce a sua fortuna, toda ela criada à custa do suor de cada pobre carioca.



Em uma manobra de Homem do Terno Branco, o Viaduto de Mangueira teve seu custo aumentado em mais de 10 vezes

LUÍS VIEIRA VOLTA AO TEATRO

Um dos maiores talentos da música popular brasileira, sem dúvidas, o homem que mais entende do folclore brasileiro, intérprete inigualável e autor de músicas inimitáveis (Menino Passarinho — Prelúdio Pra Ninar Gente Grande — Menino de Bragança etc.) Luís Vieira volta ao teatro depois de pisar o palco pela primeira vez no Colírio com sucesso absoluto.

Ele nunca tinha feito teatro antes, sua experiência de rádio, televisão e shows por todo o Brasil destacando-se o norte e nordeste, jamais tinha sido apresentada em teatro até que Geraldo Lopes e a dupla Coutinho e Bayer, resolveram montar o show "Luís Vieira de Repente". A resposta foi imediata: sucesso de público e crítica. No entanto, seus compromissos com emissoras de tv em Belo Horizonte, Ceará, Bahia, Pernambuco e Alagoas, não permitiram que o espetáculo fosse além de duas semanas e muita gente que desejava vê-lo não pôde fazer.

O show-man descoberto em teatro por Jorge Coutinho, Leonides Bayer e Ge-

raldo Lopes gostou da experiência, teve contato direto com amigos que não via há bastante tempo, foi aplaudido de pé e teve que bisar várias músicas atendendo ao público exigente e delirante e volta ao teatro. Desta feita, num espetáculo produzido por Geraldo Lopes e dirigido por Júlio César, no Centro de Arte de Nova Friburgo. Por que apresentar-se em Nova Friburgo? É fácil explicar!

Muita gente veio de Friburgo para ver Luís Vieira no Colírio, mas a maior parte dos curiosos de suas músicas daquela cidade, não tiveram tempo de fazê-lo. Júlio César, diretor do Centro de Arte, foi procurado por muitos frequentadores do teatro da Praça Presidente Vargas que iam solicitar a presença de Luís Vieira na cidade. Um contato com Geraldo Lopes foi o bastante para que os friburguenses fossem satisfeitos em seu desejo maior. Luís Vieira estará no Centro de Arte, no dia 10 e 11 de agosto a partir das 20 horas com o seu "Luís Vieira de Repente" falando de violões, repentistas, cantorias e cantadores do sertão, cantando, dançando e tocando para o público.



"Godspell" já está armado no Rio

"GODSPELL", um dos musicais de maior sucesso das últimas temporadas em Nova York, Londres e Paris, já estreou aqui na Guanabara. O musical, uma adaptação segundo o novo tempo, do Evangelho de Mateus, foi concebido por John Michael Tebbelack e tem músicas e letras de Stephen Schwartz. É uma visão jovem, pop, do Evangelho. Está em cartaz há 4 anos em Nova York e Londres, tendo sido aclamado com grande sucesso nas principais capitais europeias.

A montagem carioca tem produção de Moracy do Val e mesmo que há um ano passado, descobriu, produziu e lançou o conjunto "Secos e Molhados", Moracy está ligado ao show-biz desde 1958, quando ao lado de Zezé Celso, Amir Hadad, Renato Borghi, fundou o Teatro Oficina. Foi ele o principal incentivador do movimento da bossa nova em São Paulo, tendo também atuado na tv paulista como produtor de musicais com elementos novos, apresentando no "Ensaio Geral", da Excelsior, os primeiros momentos de valores como Castano Veloso, Gilberto Gil, Tomazinho, Marília Mello. Trabalhar com novos valores tem sido uma tônica na carreira de Moracy do Val. Em "Godspell" fez questão de reunir um elenco jovem, com elementos promissores para o salto para o estrelato. Como é o caso de Wolf Maya, uma das maiores revelações do teatro brasileiro, que viverá o papel de Cristo.

A direção é de Altair Lima, que também dirigiu a versão paulista do musical, recebendo aplausos unânimes da crítica. A revista "Veja", em sua edição de 31 de outubro de 1973, assim se referiu ao seu trabalho: "Parece quase impossível fazer um mau espetáculo com textos de São Mateus, convencionalmente aceito como o mais aceito dos evangelistas. Mas Altair Lima, em sua montagem encenou de "Godspell", não se contentou com o possível. Ele não fez o pretexto porque — como diz o próprio São Mateus — isso só acontece com Deus. "Yan Michalsky, no "Jornal do Brasil" de 24 de outubro de 1973, assim falou: "Após ter visto 'Superstar', eu francamente não esperava de Altair Lima uma direção tão harmoniosa, animada e corajosa, na qual inclusive o elenco vai vi-

sualmente submetido a um trabalho exigente". No "Jornal da Tarde", Sabato Magaldi assim se referiu à direção do espetáculo: "Altair Lima revela domínio como encenador, marcando um desempenho descontraído e flexível, para que todos os intérpretes pudessem construir, em cada papel, uma silhueta precisa e convincente".

Circo em Botafogo

A colocação de "Godspell" num circo, concepção de Altair Lima que tomou a montagem brasileira do musical, segundo a crítica, em nível superior às montagens americana e inglesa, fez com que o produtor Moracy do Val passasse algumas semanas correndo toda a Zona Sul do Rio atrás de um terreno que comportasse um grande circo. Praticamente não existiam no Rio áreas livres para receber um circo. Finalmente na última semana Moracy do Val alugou um terreno no começo da Rua Barreto, em Botafogo, local que dá acesso também pela Rua General Polidoro, n.º 44, onde o circo que serviu de cenário para o espetáculo já está montado. Assim a peça está sendo apresentada no seu cenário ideal: um circo, com mágicos, malabaristas, banda de música, criando todo o clima para o desenvolvimento desse Evangelho Segundo o Novo Tempo.

A produção carrega

Os cenários e figurinos de "Godspell" são de Joel de Carvalho, um dos criadores mais premiados do teatro brasileiro. Ele usou basicamente duas centenas de tons metálicos com grande variedade cromática, empilhados em vários espaços de um palco elisabetano que invade o circo até a metade do palco. Um trapezo bem no alto e a rede protetora, completam a cenografia. Os figurinos, também uma criação toda original de Joel, parte de mantações sobre malhas sintéticas, trabalhadas com peças e apliques. A Associação Paulista de Críticas de Arte outorgou a Joel de Carvalho por seu trabalho em "Godspell", o 1.º prêmio. A coreografia de "Godspell" é de Neli Labort, ex-integrante do Baile de Margot Fonteyn, e responsável pela coreografia de espetáculos como "Missa Leiga" e recentemente "La Traviata", na versão de Sérgio

Brito. A direção musical é de João Carlos Pegoraro, concertista de piano, arranjador e regente. A versão para o português de "Godspell", é de Renata Palotini, poeta e dramaturga.

Palhaços, hippies e jograis

Escrito originalmente em aramaico durante o primeiro século cristão, o testemunho evangélico de São Mateus foi atualizado, e de certa maneira enriquecido pela reformulação alegre, pop, que sofreu nas mãos de dois jovens americanos — Tebbelack e Schwartz — Num placardeiro, 10 atores, num misto de palhaços, jograis hippies, cantam, cantam, vivem, dançam e brincam as parábolas e os momentos mais dramáticos da vida de Cristo.

Wolf Maya, uma das mais brilhantes revelações do ano passado em "Dez graças de Uma Criança" e que está atualmente em principal papel de "Anti-Nenem", tem o principal papel de "Godspell", Zezé Mota que brilhou recentemente no filme "Vê Trabalhar Vagabundo", "Rainha Diabla" e em "Orfeu Negro", tem papel de grande importância mostrando toda sua força de ator e cantora. No espetáculo ela sóla um "spiritual", "Bendito Seja Deus", um dos momentos mais fortes musicalmente de "Godspell". José Ailton Salvanini, jovem ator paulista, que fez "Calligula" em "Superstar" e é compositor, cantor e autor, vivendo o papel de João Batista e de Judas, Augusto Pompeu, que como Salvanini participou da montagem paulista, sendo considerado por toda a crítica como uma das melhores vozes surgidas em nossos palcos, participou anteriormente de "Hair", Paulo César de Oliveira, que esteve em "Fernando Pessoa", Lucélia Santos, atriz de 17 anos que recebeu o prêmio "Governador do Estado", do governo do Estado de São Paulo, como melhor atriz de teatro na infância; Regina Helena, que atuou em "Bodas de Sangue", de Lorea, sob direção de Antunes Filho; Carlos Eduardo, ator revelado em "Abelardo e Heloisa" e destaque em "Bodas de Sangue"; Lígia Diniz, atriz em ascensão, lançada em "Tem Piranhas" e Solange Jouvin, formam o elenco deste musical de sucesso mundial.



Wolf Maya, Ailton Salvanini e Ligia Diniz, numa cena de "Godspell"

Dez anos de LUTA

Nosso companheiro Neli Coutinho está comemorando 10 anos de LD, onde, desde 5 de agosto de 1964, vem apresentando, diariamente, seu Basquete em Foco. Trata-se de uma e fêmeide grata não só para o basquete como para todos nós da LD que já nos habituamos a ver em Neli Coutinho uma bandeira em favor do esporte da casta do Brasil. Nunca é demais lembrar que a LD, por intermédio de Neli Coutinho e de Basquete em Foco, se tornou o órgão da crônica esportiva que, com maior regularidade, divulga a bola no cesto segundo assim, a política sadia do governo federal de propagar e incentivar o esporte nacional. Pelos seus 10 anos de LD, Neli Coutinho se tornou credor da admiração de todos: desde o nosso diretor-fundador dr. Tenório Cavalcanti até o mais simples funcionário, dos desportistas, dos amigos e dos seus admiradores patrocinadores Primitiva e Conha, que de Alcatraz de São João da Barra e de próprio basquete do Brasil.



Acredite se Quiser

Por ter sido derrotada pelo Egito nas Olimpíadas de 1924, a seleção húngara foi ameaçada seriamente pela imprensa do seu país.

A equipe foi dissolvida em Paris e vários de seus integrantes, temendo represálias pelo revés sofrido, nunca mais retornaram a pátria.



A Noite é o Espetáculo

EFFE PINTO

● Maria Alcina encerra domingo sua temporada no Number One. Afirma que não está processando Maria Alcina, portuguesa, que já existia quando ela apareceu e ate se dá muito bem com essa gente de Portugal, cantando inclusive Nem as Paixões Confesso, que estará no seu próximo lp.

● César e Sidnei Bondim estão apresentando novamente na Boate Plaza, um show com a participação dos atores e comicos Carvalhinho e Juju Pimenta, da atriz Rina Maris e das bailarinas Nauar, Suzie e Renata. É um espetáculo alegre e divertido, onde aqueles dois atores, também Na Gaiola das Loucas, fazem miserias, além das danças exóticas de Naur. No atendimento da casa da Avenida Prado Júnior está o maitre Carlinhos.

● Depois de fazer sucesso cantando em dupla com Elizete Cardoso numa homenagem a seu pai, Jacob do Bandolim, o compositor Sérgio Bitencourt gravou, sozinho, na Copacabana, um compacto-simples com as músicas Eu Quero e Velha, ambas de sua autoria, que fará sucesso como Naquela Mesa.

● Maria Creusa que estréia hoje no Le Bateau mostrará uma nova interpretação de Vingança, o samba-canção de Lupicínio Rodrigues gravado por Linda Batista e que foi sucesso na década de 30.



O conjunto de sambistas e passistas BR3, atração principal no primeiro show do Cachimbão

Maria Creusa será acompanhada pelo conjunto de Juarez e por Rildo Hora que tocará gaita e violão.

● Adriano Lobato ensaiando uma nova produção do Camilo para a Boate La Corne e enquanto isso não acontece, ali estão Olegário de Holanda, Angelo de Marco, as bailarinas Margot Brito, Jandala, Lucinha e um balé internacional, além de Cláudia e Rosana e sua beleza em strip-tease. Também um conjunto de passistas e ritmistas completa o espetáculo, com Senegal no reco-reco e Jorginho no tamborim e Dalu pandeiro, Lulula no surdo na culca, dando um verdadeiro show. Careca atendendo como maitre.

● O elenco de Mais Quero Asno Que Me Carregue, Que Cavalo Que Me Derrube, peça de Carlos Alberto Sofredini, que estréia dia 15 no Teatro Teresa Rachel, está ensaiando e sendo submetido a uma autêntica prova de fogo. Elza Gomes aprendendo a cantar, assim como Teresa Rachel que também aprende a falar o português castiço.

Otávio Augusto também canta e lva Nião aprendendo a fazer doces. Vera Seta fica ouvindo a ópera Carmem e Suzana Faini estuda o comportamento das chacretes e silvetes e ainda Betina Viani dança tango.

Hoje
19
horas

BRAZILIAN STONES

NO BAILE DA CONFUSÃO

RESERVE JÁ SUA MESA, MESMO QUE NÃO VÁ SENTAR NELA

Horóscopo

PROF.

ARIES — 21 a 20 de abril — novo colega de trabalho, ou um compromisso sentimental para hoje em dia. Evite cometer ridades; embra vista.

TOURO — 21 a 20 de maio — você for com palavras, tudo será em rotina. tarão motivos trair-se, bom senso.

GEMEOS — 21 a 20 de junho — Você está pereno, nos seus amores. Ato de domingo nou uma pesa va em sua vi

CÂNCER — 21 a 20 de julho — Tente modipouco seus mção: dinaminfes ou superi mostrar-se di evasivos. Há meio.

LEÃO — 21 a 22 de agosto — Acontecimento visto poderá harmonia ao doméstico. Nã em discussõe se a ouvir qu vizinhos.

VIRGEM — 21 a 22 de setembro — Fatoz rados poderã notícia alegre tante. Negóci cidos pela pr um conheci cente. Númer vel: 519.

LIBRA — 21 a 22 de outubro — Pesse tante poderã numa jogada e lucrativa. U fissional, mas cie empreendi vo.

ESCORPIÃO — 21 a 22 de novembro — Assu dos a terras dades deverã dos.

SAGITÁRIO — 21 a 22 de dezembro — S iniciat romian zer pedido de to, aproveite hoje. Tudo f solução dos se mas atuais.

CAPRICÓRN — 21 a 22 de janeiro — Mod pouco seus m trabalho. C mento equilí vida sentimen rá trazer-lhe tentamento.

AQUÁRIO — 21 a 19 de fevereiro — Talve nha de recon um projeto zia muita fé, lastime nem dências, qu fies e colegas

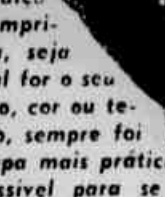
PEIXES — 21 a 20 de março — Seus objetiv nhã, serão a duras penas melhorará, mais as opit bordnados: rá.

FUNDAÇÃO
SÃO J
E. C

O ASSUNTO É... TRAIÇÃO

SEJA BEM... NO BEBER

DE
**LUCY
LEYA**
EXCLUSIVO PARA
LUTA DEMOCRÁTICA



A calça comprida, seja qual for o seu tipo, cor ou tecido, sempre foi roupa mais prática possível para se usar em qualquer ocasião. Antigamente sua entrada era proibida em vários lugares. Hoje, porém, está **POR DENTRO DA MODA** em toda parte até mesmo nas uniformes de trabalho e roupa colegial. Hoje, nessa página, apresentamos uma blusa de listras fininhas e detalhes lisos, que combina com incrustações em listras e pais

É NOTÍCIA

Depois das bolsas, sacolas e frascueiras, a última novidade de Paris é a palha. Com uma bolsa redonda de palha ou mesmo uma sacolinha de palha, você estará na crista da onda.

Alguns acessórios da moda de Dior são: bolsa modelo vovó, luvas curtas em crochê e couro, lenço em quadrados azuis, sobre o fundo branco, cinto em couro negro, estreito, cinto-serpente em metal, prateado ou dourado e bracelete em galalite.

Detalhe: tudo combinado, e não, apenas, jogar tudo em cima do corpo e sair por aí com uma árvore-de-natal.

CAÇÃO DINÂMICA

mandante Afrânio
Castro, chefe
Processamento

Movimentando-se mu-
também a professora Na-
de Andrade Pequeno,
cuja responsabilidade foi
a realização o primeiro
contro de professores-
educação artística do Est-
do Rio de Janeiro.

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

O HOMEM DO ROSÁRIO PRETO

LITERATURA DE MEDICOS
— Tenho em mãos mais um livro de Frank G. Slaughter, autor de uma longa lista de best-sellers lançados entre nós ainda pela Record, focalizando médicos, hospitais, enfermeiras, etc. Não sendo muito meu gênero tenho um amigo que os lê avidamente, sempre com prazer. Pois bem; depois de 15 títulos dentro dessa tônica, o livro de agora do mesmo Slaughter, não tem nada com médicos, enfermeiras nem hospitais. O Vinhador é uma violenta estória entre índios e

MALBA TAHAN — E já que estamos falando em reedições, aí vai mais uma: *O Homem Que Conquistara* o mais famoso livro de Malba Tahan, já em 25.ª edição, ilustrado por Fellicetti. Solon Botelho e Renato Silva. Edição da Conquista e obra, como já disse, mais famosa de Malba Tahan, falecido há alguns meses.

A ASSEMBLEIA DE 1833 — Historiador dos mais respeitados, José Honório Rodrigues vem de publicar pela VOZES, A Assembleia Constituinte de 1823, estudando sua importância histórica e ideológica. Obra de mais de 300 páginas é um estudo em profundidade do que ele chama "o primeiro ato — ou a primeira tentativa — de emergência do Brasil: como nação realmente au-

HESSE — A Brasileira nos dá um livrinho de Herman Hesse, um dos autores alemães mais lidos no Brasil: *Hermann Löns*. Mais uma novela ou mesmo um conto esticado, é um bom trabalho do autor de *O Lobo da Fúria*, Premio Nobel de 1946. Tradução de Eloisa Breda Ferreirões — Rua Joaquim Nabuco

401 — GR — ZC 37 — 20000

A LUTA NO RADIO
WALCYR SANT'ANNA

Vale a pena ouvir durante a madrugada, a programação musical da Rádio Tamboi. Sobriedade nas apresentações e muito bom gosto na seleção musical. Consideramos muito justa e meritória, a ideia de divulgar mais os nomes dos responsáveis por essas programações musicais, valorizando e personificando mais essa missão de trabalho. xxx A veterana cantora Ademilde Fonseca, voltara a cantar seus inconfundíveis chorinhos acompanhada da bandinha do não menos famoso Altamiro Carrilho. Nesta fase de nostalgia, nada mais justo do que reviver os grandes sucessos dessa grande intérprete, xxx O veterano e excelente apresentador da Rádio Globo, Paulo Moreno, comemorando seus sexto aniversário emissor, parabéns a ambos, xxx Uma excelente voz e uma emissão das mais corretas e a do jovem locutor da Rádio Jornal do Brasil, André Filho, O garotão pode ser ouvido no horário das 23 as 2 da manhã. Uma sugestão ao querido amigo Ilacium Araújo: por que não apreciar mais o refer do locutor em face de seu disparar característico, no informativo da emissora? xxx O excelente profissional de rádio e melhor amigo Fernando Lobo, emprestando sua experiência na difícil arte da comunicação, no setor de divulgação da gravadora de discos CID. Parabéns à única empresa pela inteligente aquisição, xxx De parabéns a Paulo Max pela ampliação do horário do programa de Antônio de Almeida. O secretário-geral da Cidade sem dúvida muito poderá fazer no sentido de alegrar as manhãs do carioca, xxx Qualquer pessoa mais informada pouquinho coisa, sabe disso: Nos Estados Unidos a aceitação da música brasileira é maciça. O que não é má coisa, é o respeito devido aos intérpretes e autores, pois as músicas executadas não têm os seus intérpretes, a compositores citados. Seria mais uma forma de fuga ao direito autoral e de interpretação? Atenção Ordem dos Músicos. Atenção sociedade arrecadadoras. Olho vivo, xxx Quem está de olho vivo observando tudo na Europa e a Deixe Lucidi que esperamos, na sua volta, depois de tudo que viu, diminua seus desmandos no Rádio Nacional. Quem sabe ela viu e aprendeu, xxx Por falar na Rádio Nacional, muito bem estruturada e comandado por Raimundo Mendonça o programa Bola Bola Nacional. O Raimundo sabe de rádio, xxx Parece que o samba voltou a interessar aos apresentadores de rádio. So que de uma forma muito intensa e desordenada. No horário das 15 horas por exemplo, se o ouvinte defiguidado sintonizar a Rádio Maua, ouvirá a ex-cantora Célia Maria apresentando um programa de samba, que no mesmo horário é apresentado na Rádio Carioca pelo cantor-vaqueiro ou vaqueiro-cantor sei lá, Paulo Bob. Título do programa duplo mas independentes: RODA DE SAMBA. Tanta gente jovem e com ideias novas agindo das Faculdades de Comunicação, e esses dois brigando dessa forma primária. Que pena, xxx Bem feito para as emissoras que apenas prestam a música importada. O cantor dos olhos azuis, o fabuloso Frank Sinatra, do qual me confesso fã, cometeu mais uma de suas grandes mancadas. Condiçionou seu contrato para vir cantar nesta província, cujo preço ficou estipulado em 100 mil dólares, a total proibição de retransmissão radifônica de sua única apresentação.

Endereço para Correspondência: Rua Cardoso Júnior,
280 ap. 303 — Laranjeiras.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAF

Galopando

LAFIETE

Força estrangeira no GP Brasil

A representação estrangeira não deixa muitas esperanças a nossa criação no Grande Prêmio Brasil de 1974. O poderio do argentino Moraes Tinto, demonstrado em sua única exibição em pistas brasileiras, quando na raia de grama de Cidade Jardim, em maio passado, distanciou os adversários no Grande Prêmio São Paulo, diz bem da sua chance na milha e meia do clássico de hoje, principalmente no caso de se manter leve a raia verde da Gávea. Menguante, embora inferior em cartaz ao filho de Aleli, também é poderoso concorrente e está sendo levado com esperanças de bater até o seu companheiro de representação. E Good Bloke, completando o time platino, está creditado pelo seu êxito em clássico do turf sulino. Afimite, craque das pistas chilenas é outro concorrente que incomoda as aspirações dos nossos corredores. Ele tem dezesseis apresentações e em apenas duas não entrou colocado, somando 9 vitórias, 1 segundo, 2 terceiros e três quartos lugares. Seu último mais recente, assinalado no Clássico Inverno, disputado na areia pesada ao longo dos 2.200 metros, foi às custas de Panquehue, que foi o terceiro colocado para Moraes Tinto, em maio na raia bandeirante. Dos nacionais, podemos contar com a parrelha Orpheus-Obelion, ainda que não seja animal são o primeiro, Sombreiro, com o terceiro no "Brasil", do ano passado, e Revolution, este o líder de sua turma, representando a geração mais nova.

1.º PAREO — Daril Light, Revoir e Imbui, todos com agrado nos respectivos trabalhos para essa carreira, são as figuras principais na prova inicial de hoje, mas não devem ficar de fora o azarão Bem Bom, levado com sérias esperanças e o ligeiro Contrabordo, além dos coelhos sobre Duit Thani, montaria do Paulo Aires, Arrebuco e o trio Daril Light — Revoir — Imbui.

2.º PAREO — Marduk vem de boa corrida na vitória do faiso Grande-Rio. A confirmar é o mais provável ganhador em qualquer terreno, devendo se cuidar diretamente contra Ligo-Ligo, Delcotron e Doctor Mario, este em fase de progresso e com sua chance aumentada na raia verde. Positiva a indicação de Marduk, dupla com a chave quatro, depois o Ligo-Ligo, reforçado pelo Medallion.

3.º PAREO — Carreira equilibrada entre Petúnia, Cramontana, Baby Polly, Avogada e Seventeen, esta o melhor azar e mais perigoso no caso de mudança para a raia de areia. Arrebuco um azar com a indicação de Baby Polly, respeitando a indicação a gramínea Petúnia, ficando para terceiros a ligeira Seventeen.

4.º PAREO — Na grama é possível alinhar os nomes de maior chance a partir de On Again, seguida de Bônia, sua companheira Petúnia II, a argentina Radiante II, Parklea, Nautia e Eclipsa. Uma briga dura entre as citadas, onde vamos palpar na fórmula Nautia — Radiante II — On Again, todas na obrigação de respeitarem a uruguaia Petúnia II.

5.º PAREO — Na milha internacional a figura principal é Dulcia II, mercê de seu terreno em prova similar na raia paulista de Cidade Jardim, em maio deste ano. Gratus, então o segundo colocado, Altier, Destrutora e Jangler, situado em plano mais abaixo de chance. Na grama estabelecido o rival direto o argentino Altier, mas com azaristas a sugestão vai para Destrutora, terceira colocada em Pinheiros.

6.º PAREO — Moraes Tinto vem com o cariz de vencedor — fácil — no último Grande Prêmio São Paulo, onde deu longe o nacional Linard, nacente na carreira de hoje. Praticamente barbada o filho de Aleli, creditado por suas vitórias e cinco colocações em pistas argentinas, jamais descolado. Inimigos o chileno Afimite, a parrelha Orpheus-Obelion. Menguante e Good Bloke, sendo bem jogado como azar o nosso Sombreiro.

7.º PAREO — Aparentemente com domínio a trilha da chave um, melhor de chance a fiel Ocasão, Highnight vem correndo com regularidade e deve terminar com as da frente, podendo ser incluída Intrepidez II e Omissão, esta somente na raia leve. Podemos para a dupla com Highnight, obviamente, mantida a ponta da chave um. Para os azaristas a sugestão mais viável é Omissão.

8.º PAREO — Na milha a escolha deve ser feita entre Chapéu do Sol, o companheiro Riblon, Parry, agora em fase de grande apuro, Nambí, ainda uma pule de quase quarenta, e o perigoso Ziller, creditado por trabalho em estilo fácil na milha. Sobre Sir Sortado, só mesmo adivinhando, ainda que deva ter o amparo do que o persegue em busca de pule alta. Resumindo, ficamos com o tio Chapéu do Sol — Nambí — Ziller.

9.º PAREO — Boiarina é ligeira e vem sendo bem inserida, sempre figurando entre as primeiras. Parceiros, novamente, indicação positiva em termos de vitória, ainda que não mereça a condição de barbada, já que o lote de rivais nos mostra nomes perigosos, tais como a favorita Dornada, a ligeira Kamel Gois, Finkle e Vioneira. Ficamos com a fórmula Boiarina — Dornada — Vioneira, esta o melhor azar final.

Acumulada de vencedor: Daril Light, Dulcia II e Moraes Tinto.
A barbada: Moraes Tinto.
O melhor azar: Radiante II.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — AS 13:30 HORAS
1.000 METROS — Cód. 14 MIL
5. HIPÓDROMO DO CHILE
1-1 Imbui, R. Fer. 10 34
2-2 Bem Bom, J. Mac. 1 34
3-3 D. Thani, P. Aires 1 34
4-4 Contrabordo, J. M. S. 1 34
5-5 Al. Revoir, P. E. 4 34
6-6 Revoir, G. Men. 5 34
7-7 Panar, J. Pedro. 11 34
8-8 Arrebuco, P. Aires 1 34
9-9 D. Ligo, M. Silva 1 34
10-10 Marduk, G. F. A. 3 34
11-11 Sombreiro, E. Pereira 3 34
12-12 PAREO — AS 13:15 HORAS
1.000 METROS — Cód. 14 MIL
SAQUEI CLUBE DO PERU
1-1 Dulcinea, A. G. 9 34
2-2 Dulcinea, A. G. 9 34
3-3 E. Ligo, A. Ramos 3 34
4-4 Marduk, P. Aires 4 34
5-5 D. Ligo, G. F. A. 3 34
6-6 Marduk, J. Reis 3 34
7-7 Al. Revoir, F. Mar. 4 34
8-8 Ocasão, A. Fer. 3 34
9-9 D. Mario, J. Ecl. 2 34
10-10 Camilho, J. M. S. 1 34
11-11 PAREO — AS 13:30 HORAS
1.000 METROS — Cód. 14 MIL
CLUBE DE SANTIAGO
(Início do Concurso 2 Pontões)
1-1 Cramontana, A. M. 12 34
2-2 Cramontana, R. C. 12 34
3-3 La Perla, L. D. G. 3 34
4-4 Avogada, G. A. F. 11 34
5-5 Bônia, J. Souza 2 34
6-6 Seventeen, J. Pedro 2 34
7-7 Panquehue, J. Ecl. 2 34
8-8 Duit Thani, F. F. 4 34
9-9 Orpheus, A. Garcia 4 34
10-10 Petúnia, G. Men. 2 34
11-11 D. Ligo, J. Pinto 10 34
12-12 Bônia, A. Ramos 5 34
13-13 Greenlaid, M. Silva 1 34

4.º PAREO — AS 13:30 HORAS
1.000 METROS — Cód. 20 MIL
(PROVA EXTRAORDINÁRIA)
(DUPLO-EXATA)
J. C. DE BUENOS AIRES
1-1 Petúnia, A. Moraes 7 34
2-2 C. do Sol, P. Aires 9 34
3-3 Cramontana, G. Alves 10 34
4-4 Panquehue, J. P. 1 34
5-5 Bônia, A. Ramos 10 34
6-6 Petúnia II, J. Dar. 2 34
7-7 Radiante II, J. Pinto 4 34
8-8 Eclipsa, A. Fer. 14 34
9-9 Nautia, G. F. A. 10 34
10-10 Dardada II, J. S. 17 34
11-11 Lugo, C. Vazquez 13 34
12-12 Marduk, A. G. 11 34
13-13 PAREO — AS 13:30 HORAS
1.000 METROS — Cód. 130 MIL
G. P. PRESIDENTE DA REPÚBLICA
1-1 Dulcia II, J. T. R. 10 34
2-2 Dulcinea, P. Pen. 9 34
3-3 Decano, I. R. G. 3 34
4-4 Turin, C. Vazquez 20 34
5-5 Tania, E. Amorim 3 34
6-6 H. Musical, J. M. S. 17 34
7-7 Jangler, J. Taro. 18 34
8-8 El Susto, G. F. A. 11 34
9-9 Barry, M. G. 1 34
10-10 El Conquito, G. F. A. 18 34
11-11 Andabata, O. Voz 13 34
12-12 Marduk, P. Fer. 3 34
13-13 Al. Revoir, G. Moraes 10 34
14-14 Notus, J. Machado 20 34
15-15 Oliver, G. Moraes 20 34
16-16 Destrutora, E. Jara 15 34
17-17 Pinheiro, A. Bar. 3 34
18-18 Intrepidez, J. C. A. 30 34
19-19 S. S. S. P. Cardozo 4 34
20-20 Gratus, A. Ricardo 4 34
21-21 Leônido II, J. B. P. 14 34

5.º PAREO — AS 13:30 HORAS
1.000 METROS — Cód. 12 MIL
LOTERIA DE BENEFICÊNCIA NACIONAL E CASSINO DA REPÚBLICA ARGENTINA
1-1 Ocasão, G. F. A. 4 34
2-2 Ocasão, P. Aires 5 34
3-3 Ocasão, P. Aires 5 34
4-4 Ocasão, P. Aires 5 34
5-5 Ocasão, P. Aires 5 34
6-6 Ocasão, P. Aires 5 34
7-7 Ocasão, P. Aires 5 34
8-8 Ocasão, P. Aires 5 34
9-9 Ocasão, P. Aires 5 34
10-10 Ocasão, P. Aires 5 34
11-11 Ocasão, P. Aires 5 34
12-12 Ocasão, P. Aires 5 34
13-13 Ocasão, P. Aires 5 34
14-14 Ocasão, P. Aires 5 34
15-15 Ocasão, P. Aires 5 34
16-16 Ocasão, P. Aires 5 34
17-17 Ocasão, P. Aires 5 34
18-18 Ocasão, P. Aires 5 34
19-19 Ocasão, P. Aires 5 34
20-20 Ocasão, P. Aires 5 34

6.º PAREO — AS 13:30 HORAS
1.000 METROS — Cód. 12 MIL
(VARIANTE)
J. C. DE MONTEVIDEO
1-1 C. do Sol, A. M. 10 34
2-2 Toboggan, C. Vazquez 1 34
3-3 Ziller, P. Cardozo 4 34
4-4 Espartaco, F. F. 8 34
5-5 Mar. Moon, R. M. 4 34
6-6 Parry, S. Silva 9 34
7-7 Farley, G. A. F. 3 34
8-8 Sir Sortado, P. A. 13 34
9-9 Nambí, G. F. A. 11 34
10-10 Nambí, G. F. A. 11 34
11-11 Refata, L. Maia 12 34
12-12 Ruch, A. Ricardo 2 34
13-13 PAREO — AS 13:30 HORAS
1.000 METROS — Cód. 12 MIL
(VARIANTE)
(DUPLO-EXATA)
1-1 Dornada, L. D. G. 12 34
2-2 Ziller, P. Cardozo 4 34
3-3 Zela, J. Quinzor 5 34
4-4 Finkle, J. Escobar 1 34
5-5 Erling, J. Esteves 13 34
6-6 Luella, R. F. 8 34
7-7 M. Hart, P. C. 11 34
8-8 G. G. G. J. Mac. 10 34
9-9 Amorelho, H. Fer. 2 34
10-10 Boiarina, R. M. 9 34
11-11 Vioneira, N. Santos 4 34

INDICAÇÕES

DARIL LIGHT - REVEUR - IMBUI
MRDUK - DOCTOR MARIO - LIGO-LIGO
BABY POLY - PETUNIA - SEVENTEEN
NAUTIA - RADIANTE II - ON AGAIN
DULCIA II - ALTIER - GRATUS
MORAES TINTO - MENGUANTE - ORPHEUS
OCASÃO - HIGHNIGHT - OMISSÃO
CHAPEU DE SOL - NAMBI - ZILLER
BOIARINA - DORNADA - VIONEIRA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA
RIO DE JANEIRO - BRASIL
FILIAL DA IGREJA MAX EM BOSTON
MASS. E. U. A.
SERVIÇOS DOMICIAIS
F. ESCOLA DOMINICAL
Domingo às 9:00 em Português
às 10:30 em Inglês
REUNIÃO DE QUARTA-FEIRA
às 8:00 em Português
Av. Marechal Câmara, 271 - 3.º - Castelo - Tel. 241-5517

QUEM DE NÓS NÃO SE SENTE FELIZ COM O SORRISO ALEGRE DE UMA CRIANÇA COLABORE COM A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
Av. Franklin Roosevelt, 23, 4.º and. - Tel. 232-7866

ROBERTO CARLOS NO CANTUSCA
No próximo dia 9 de agosto, o clube Canto do Rio, Niterói, receberá o cantor Roberto Carlos que fará um show, acompanhado pelo conjunto musical "O Rancho" considerado um dos melhores do Brasil, no dia seguinte Roberto Carlos receberá no Barra Country Club em Barra do Piraí, o título de Cidadão Fluminense.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBILIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE
GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA APOSSO CELSO
GINASIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
ALIANÇA FRANCES
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade, 228 - Tel. 66-5 - CETEL - 294-1083 - Campo Grande - MS

AVALIAÇÃO DAS FORÇAS DO CAMPEONATO

Peixoto do Vale

● No momento em que escrevemos estas linhas para nosso suplemento dominical, ainda não tinham sido iniciados os encontros de ontem, entre Botafogo x Bonsucesso e Flamengo x Bangu mas era tão evidente o favoritismo dos dois clubes da Zona Sul que não acreditamos em zebra, para interromper nosso raciocínio sobre o panorama global dos times alinhados para a primeira rodada do campeonato de 1974, aguardado pelas clubes e suas torcidas com tanta ansiedade, desde o começo do ano.

● Alheios às disputas do Campeonato Nacional que funcionou com verbas da Loteria Esportiva para a CBD recolher taxas de percentagens e deixou marginalizados milhares de clubes celeiros do futebol brasileiro, os torcedores do Madureira, São Cristóvão, Bangu, Portuguesa e Campo Grande, no Estado da Guanabara tiveram um jejum forçado até o mês de agosto.

● Podemos dividir a divisão extra de profissionais da Federação Carioca em quatro séries. Na primeira alinhamos como forças equilibradas Vasco da Gama, Botafogo e Flamengo, na segunda o Fluminense, Olaria e América, ficando o Bangu, São Cristóvão e Madureira na terceira, enquanto a Portuguesa, o Bonsucesso e o Campo Grande se situam no quarto pelotão, por ordem de popularidade e estrutura de retaguarda.

● Ainda é muito cedo para previsões, observarão certa-

mente nossos leitores, mas a evidência dos observadores não pode ser negada. Quem manteve os mais caros jogadores, contratou técnicos de quem manteve os mais caros jogadores, contratou técnicos de maior fama, adquiriu instrumentos de melhor atuação para os postos de retaguarda, como massagistas, instrutores físicos, defensores nos tribunais, roupeiros, cozinheiros, enfermeiros, sapateiros e assessores técnicos, não pode ser alinhado com equipes que são levadas a campo pelo presidente do clube, com um médico, um massagista, um roupeiro e um instrutor tático.

● Está na hora da avaliação da capacidade de cada concorrente ao campeonato. Pelo andar da carruagem, já se sabe quem vai dentro. Quando anoitecer, já estaremos computando as possibilidades reais de cada concorrente. No mais, os pequeninos vão representar seu importante papel de sempre. Ficurar como pedrinhas nas chuteiras dos supercrues valorizados. Proporcionar emoções raras, mas muito aplaudidas, quando um Ivo Sodré pegar na bola, diante de um Gersou, e resolver fazer show para os elogios dos comentaristas de rádio.

● Na hora de encerrar o placar, os grandes mostrarão a força de sua superioridade técnica e ocuparão as primeiras posições na tábua de classificação. *Justitia mater veritatis...*

Raiaminka

Basquetebol em Foco

DATA FELIZ para o colunista pois, amanhã estaremos comemorando 10 anos de LUTA DEMOCRÁTICA. A se torna mais expressiva para nós porque jamais de mais de contar com o carinho, apreço, admiração e apoio de todos, desde os nossos diretores, diretores, Tenório Cavalcanti (bandeira exemplar do jornalismo brasileiro) e dr. Holanda Cavalcanti (nosso estimado superintendente), até o mais simples funcionário da querida casa.

JATO — Parece que foi ontem que aqui chegamos e o objetivo que até hoje nos tem norteado: promover o basquetebol, seus homens e suas coisas. Hoje nos orgulhamos de divulgar em alto e bom som a LD e talvez, no Brasil, o único jornal a difundir regularmente o esporte da cesta, formando assim, lado a lado, com a atual política sadia e elogiável do nosso governo.

PRESTÍGIO — E convenhamos, leitores, que jamais arrendemos ao longo dos 10 anos ao lado desta gente aqui da LD. E isso tem se refletido no trabalho, já que as entidades (CC e FMB), clubes, dirigentes e desportistas de um modo geral, têm, lealmente, em profundidade e enaltecido nosso trabalho num incentivo cada vez mais na luta, gostosa em prosa, basquete da Guanabara e do Brasil.

FELICIDADE — Claro está que jamais poderíamos esquecer o apoio e a confiança que temos recebido da primeira coluna, em 5 de agosto de 1964, e que a tivemos a honra de continuar sempre ganhando, das DUSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM THOMAZ AQUINO FILHO S.A., fabricante dos famosos PRAIRINHA e CONHAQUE DE ALCATRAZ DE JOAO DA BARRA, colaboração efetiva e sem a qual não poderíamos, sinceramente, fazer o que temos em termos de promoção do basquetebol. Aos seus torcedores e em particular ao dr. Hugo Aquino, diretor presidente, dr. Hugo Aquino Filho (assessor), Valdir Mota, diretor gerente da Filial-Rio, nossos sinceros amigos, o penhor de eterna gratidão. O basquetebol — deve muito a vocês. E agora bola para vocês!

SALVE A CBB que tomou uma bela iniciativa, em eficiente cooperação do CND: bolas de basquetebol importadas marca Super K, foram doadas entidades, num total de 36, sendo 18 de adulto e 18 de mini. Trata-se de bom presente, pois não se levamos em conta o custo elevado das referidas bolas. Nossos cumprimentos a CBB.

ABERTURA amanhã da Taça Ivá Raposo (maior principal) com os confrontos: Municipal x Fluminense (Rua Haddock Lobo) e Botafogo x Vasco (Morumbi) pelas 16h30. O jogo principal será às 21h30, entre o Fluminense e o Botafogo. Note-se que o atual detentor do troféu é o Fluminense.

RECORDA-SE que na I Copa, efetuada do ano passado, o Tronon de Jacaré, foi o campeão, segundo Creighton University Missouri Valley e Palmeiras.

A TODOS UM BOM DOMINGO E ATÉ TERÇA-FEIRA

Futebol Amador

ALMIR LEITE

INEZOR LS corpo 8 medida 19

O campeonato amador promovido pelo Departamento Autônomo, terá sequência esta tarde com a efetivação da terceira rodada do turno, já atingindo a uma empolgação fora do comum, num certame que os novos disputantes estão brilhando. Não se poderia deixar uma vez mais de parabenizar o diretor-geral do DA, pelos esforços que teve, quando tudo fez para que o campeonato tivesse um elevado número de participantes. O destaque da rodada é o colégio entre Rold x Everest no Cocota pela Série B, enquanto que pela Série A a atração é Pavunense x São José de Barros Filho. Eis a programação oficial: jogos da Série A: Novo Oriente x Nacional (Cambaota), Nelson Candido (juvênis); João Alex Pinheiro (amador) e auxiliares Jorge Dutra e Floriano de Castro; Oriente x Vila (S. Cruz), Daniel Santana (juvênis), Edson Pereira (amador), W. Biculo e Daniel Santana; Pavunense x S. José Barros Filho (Pavuna), Augusto Torres (juvênis); Jorge Vieira (amador), Armindo Magalhães e Augusto Torres, pela Série B: Rold x Everest (Cocota), juvenis, Marcus Vicente, João Lopes e Alvaro Raimundo; amador, Antonio Acácio, João Lopes e Marcus Vicente; Municipal x Cocota (Paqueta), juvenis, Antonio M. Filho, W. Lessa Alves e Cleo Paiva; amador, Cleo Paiva, A. Monteiro e W. Lessa e Colégio x Carioca (Colégio), juvenis, Jose Americo, Evaldo de Almeida e Cicero Martins, amador, Antonio P. dos Santos, Evaldo Almeida e Cicero Martins.

F. XAVIER IMOVEIS EC X FMAC FC — Em matéria de partida amistosa o encontro hoje pela manhã no Cocota entre Francisco Xavier Imoveis x FMAC FC, promete ser das mais equilibradas, pois tratam-se de duas excelentes equipes. O Francisco Xavier Imoveis EC, é um dos destaques do futebol amador da Guanabara. Possui em seu cartel bons triunfos e a presença do técnico Jose Marçal Filho. O jogo principal esta marcado para às 10 horas e a preliminar às 8 horas. O grêmio da Penha já defende uma série de jogos invictos.

INFANTIL — Pela Série A: Bonsucesso x Flu (T. de Castro), 9 horas, Alvaro Raimundo, Wilson Proença e Adilson Abreu; Pavunense x Everest (Pavuna), 9 horas, Hamilton Goia, Bráulio Teixeira e Armindo Magalhães; Vasco x Gremio Z-1 (S. Januário), 9 horas, Sérgio Magno Bravo Monteiro, Marcus Vicente e Evaldo Almeida; Satélite x Grajaú (S. Cristóvão), 15 horas, Gelson Lima, Nilton Correa e Osvaldo Paiva e pela Série B: Botafogo x V. Isabel (G. Severiano), 9 horas, Davi de Castro, Cicero Martins e Paulo Tomé; Flamengo x Gama Filho (Fla), 9 horas, Nicolau Amaral, João Soares e Alvaro Nogueira; Colégio x Olaria (Colégio), 9 horas, Valtier Leite, Osvaldo Paiva e Gilson Rabelo; C. Grande x América (América), 9 horas, Antonio R. Pereira, Edson Pia e Claudio Diniz.

INFANTO-JUVENIL — Série A: Bonsucesso x Flu (T. de Castro), 10 horas, Carlos Mateus; Wilson Proença e Adilson de Abreu; Pavunense x S. Cristóvão (Pavuna), 10 horas, Roberto Coelho, José P. Rodrigues e João Batista Santana; Vasco x Filhos de Irajá (S. Januário), 10 horas, Gieza do Couto, Claudio Garcia e Djalma Carvalho; Satélite x S. Cristóvão (F. Melo), 16 horas, Moacir Chagas Filho, Osvaldo Paiva e Manoel Gomes. SISTEMA DEFENDE A PONTA — O Sistema jogando Intimidade x Filhos da Vila, contra o Ponte Preta, defende a ponta do certame de pelada de Campo Grande, que tem a seguinte complementação: Mocidade x Vasco; Filhos do Sol x Central;

Reduto dos veteranos

IRINEU MEDEIRO

24 DE MAIO F. C. TAMBÉM PODE ESBARRAR EM TARZA

Ao iniciar-se a rodada deste domingo, a de número nove, ou seja a penúltima do XI Campeonato de Veteranos de 1974, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, os clubes disputantes ocupam as seguintes colocações: 1.º EC Sampaio Junior (líder invicto) com 1 ponto perdido; 2.º Mocidade FC x Sampaio AC, com 3; 3.º ARE Washington Vila, com 3; 4.º Fazenda FC, com 6; 5.º 24 de Maio FC e GE São Jorge, com 8; 6.º Exerest AC e EC Lucas, com 10; e 7.º GE Standard Elétrico, com 16 pontos.

A RODADA DE HOJE — Estarão se defrontando hoje, pela penúltima rodada, do certame de Veteranos, as representações: EC Lucas x Sampaio AC, no campo do EC Lucas, na estação de Parada de Lucas; GE São Jorge x Everest AC, no campo do EC Rio-São Paulo, na Estrada Intendente Magalhães, em Campinho; ARE Washington Vila x 24 de Maio FC, no campo do ARE Washington Vila, em Marechal Hermes/Guadalupe; EC Sampaio Junior x Mocidade FC, no campo do 24 de Maio FC, à Rua Palm Pamplona, na Jacareizinho. Estão de folga as representações do Fazenda FC e do GE Standard Elétrico.

O FINAL DO 1.º TURNO — Restando apenas a última rodada (décima) que será levada a efeito no próximo domingo, dia 11 de agosto, e dois jogos complementares, o 1.º turno, segundo a formação da tabela, marca os seguintes encontros: Dia 11 de agosto de 1974 — (décima rodada — última) — Sampaio AC x Fazenda FC, no campo do Mavilis FC à Rua Carlos Seidl, no Caiu; GE São Jorge x EC Lucas, no campo do EC Rio-São Paulo, na Estrada Intendente Magalhães, em

Campinho; ARE Washington Vila x Standard Elétrico, no campo do ARE Washington Vila, em Marechal Hermes/Guadalupe; e Everest AC x 24 de Maio FC, no campo do Everest AC, à Rua Ari n.º 131, em Inhatima. Estão de folga as representações do EC Sampaio Junior do Mocidade FC. Jogos complementares — Dia 18 de agosto de 1974: EC Lucas ARE Washington Vila, no campo do Lucas na estação de Parada de Lucas; jogo transferido da terceira rodada, o São Jorge x EC Sampaio Junior no campo do EC Rio-São Paulo, na Estrada Intendente Magalhães, em Campinho. Este transferido da quarta rodada.

24 DE MAIO FC FESTA TRIPLA — Por ocasião do encontro entre o ARE Washington Vila e o 24 de Maio, segundo palavras de Domingos Passos qual foi o resultado a representação de Jacareizinho está em festa. Trata-se de nada menos que três aniversários de atletas militantes do XI Campeonato de Veteranos pelo 24 de Maio FC — José José Palermo (Dia 1.º); Valtair Vieira Oliveira (Dia 2.º) e José Alzambert Samarone (Dia 3.º). Será um motivo confraternização, para os componentes do campeão de veteranos de 1973. A vitória se dará na sede do clube, logo à a volta da praça de esportes do ARE Washington Vila.

REUNIAO DOS REPRESENTANTES — presidente do Conselho Diretor dos Veteranos, dr. Otávio da Silva Marques, marcou reunião para o Conselho de Representantes, através da coluna "Reduto dos Veteranos". Os senhores representantes devem ficar atentos ao nosso noticiário.

Dr. Paulo de São Thiago

CRMG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ª, 5.ª e sábados — de 14 às 16 h
INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302

TEL. 244-6262

Bonecas e muitas plumas fazem o sucesso de "A Gaiola das Loucas"

Um texto muito divertido e um elenco de primeira categoria fazem da peça "A Gaiola das Loucas", em cartaz no Teatro Ginástico, um espetáculo mais prestigiado do público carioca na atual temporada.

A trama é simples e bem desenvolvida: Georges (Jorge Dória) é um homossexual que vive em perfeita harmonia com Albino (Carvalhinho). Juntos dirigem uma badalada boate de travestis em Saint-Tropez, da qual Albino é a maior atração. Georges tem um filho, Lourenço (Mário Jorge), um jovem normal que aceita a condição do pai, mas que a esconde de seus amigos, a noiva e sua família, temendo enfiar-se em explicações desnecessárias. A peça começa quando Lourenço, em visita ao pai, avisa que a família da noiva virá passar o fim de semana em sua casa e que Georges terá que disfarçar a sua real situação com Albino. Georges concorda, mas Albino cria o maior caos e aí começam todas as complicações, que fazem da "Gaiola das Loucas" uma das comédias mais engraçadas já encenadas no Rio de Janeiro.

Sucesso em Paris e no Rio

O autor é Jean Poiret, famoso no teatro francês e que já estando apontado como um dos melhores comediógrafos da atualidade. Para João Bethencourt, diretor da versão brasileira, Jean Poiret, para o público brasileiro, localiza-se na mesma faixa de J. Scazzano e Chico Anísio. "A Gaiola das Loucas" estreou em Paris em janeiro de 73 e permanece em cartaz até hoje, fazendo o maior sucesso.

No Rio, também, a receptividade do público tem sido enorme. Desde o dia da estreia, há pouco mais

de dois meses, o Teatro Ginástico está com lotações esgotadas todas as noites. Os ingressos são vendidos com muitos dias de antecedência e quem não faz reservas antecipadamente, arrisca-se a voltar da porta do teatro. Poucos espetáculos teatrais encenados na cidade têm conseguido tão expressiva consagração popular. Tudo indica que "A Gaiola das Loucas" irá superar os recordes de bilheteria de "Freud Explica, Explica?", "Um Edifício Chamado 200" e "Hoje é Dia de Rock", as peças que conseguiram maior índice de público no biênio 72-73.

Para o produtor Pedro Carlos Roval, conhecido diretor cinematográfico ("A Viúva Virgem", "Os Meninos", e recentemente, o inédito "Ainda Aguardo Esta Vizinha"), o sucesso de "Gaiola" foi algo previsto a partir da leitura do excelente texto de Jean Poiret:

— Senti que podia investir na "Gaiola" principalmente pela temática atual e pela comunicabilidade popular da comédia de Poiret. Bastava encontrar um diretor com muita experiência na área da comédia e conseguir um elenco que correspondesse aos tipos idealizados pelo autor. Não tive muitas dificuldades. João Bethencourt aceitou a direção da peça e os atores escolhidos não poderiam ser melhores. Depois, foram os cuidados gerais de produção, para que tudo caísse perfeito. Procuramos fazer da melhor maneira possível e acho que atingimos os nossos objetivos. Muitas pessoas que lá viram o espetáculo na França, dizem que a nossa versão está à altura da montagem original e em muitos pontos, melhor.

João Bethencourt, antes de dirigir "A Gaiola", havia marcado um tento de muito sucesso com "Freud

Explica, Explica?", outra versão de uma peça francesa e que ficou mais de um ano em cartaz. Também autor teatral, esta com uma comédia sendo encenada em vários países da Europa. Trata-se de "O Dia Em Que Raptaram o Papa", que aqui ficou em cartaz no Teatro Copacabana.

— Para mim, "A Gaiola das Loucas" é o mundo de hoje, louco, perturbado, para o qual contribuem todas as manifestações neróticas, confusões de valores, até o sensacionalismo da imprensa e uma compreensão errada do que é moral e virtude. Como gênero de comédia, esta mais próxima das comédias de Ben Johnson e Aristófanes, nas quais predominam os personagens com defeitos e vícios e que devem ser punidos, de acordo com o preceito clássico de Aristóteles, segundo o qual a comédia deve apresentar os homens piores do que eles são, enquanto a tragédia apresenta os homens melhores, mais nobres do que eles são.

Num elenco em que estão reunidos atores como Carvalhinho, Jullu Pimenta, Ladi Francisco, Mário Jorge e Haroldo de Oliveira, a grande novidade é Jorge Dória, o popular "Dr. Lineu" dos programas de televisão, vivendo um homossexual que não hesita em travestir-se em ousada e descontraída boneca.

— Esse papel é uma novidade absoluta para mim, que nunca interpretei e tampouco convivi com tipos como Georges. Eu que sempre representei a figura clássica do machão latino americano — digo isso sem nenhuma vaidade — me senti muito pouco à vontade quando começaram os ensaios da "Gaiola". Ser "boneca" não é nada fácil. Exige muito de um ator como eu, que nunca teve nenhuma experiência do gênero.



Carvalhinho, Jorge Dória e Mário Jorge, numa das cenas de A Gaiola das Loucas

CARVALHINHO: UM SENHOR COMEDIANTE

Pernambucano, do Recife, Carvalhinho começou sua carreira artística no teatro em 1937, na Rádio Clube de Pernambuco, como Rodolfo Carvalhinho. Tinha então, 7 anos de idade e era conhecido como O Bob Breen Brasileiro. Aluno do Colégio Coração Eucarístico, estreou no palco do Teatro Santa Isabel, com o grupo Gente Nossa, dirigido por Samuel Campelo. Pelas mãos de Valdemar de Oliveira estreou na ópera, A Princesa Rosalinda.

Em 1939, vindo para o Rio de Janeiro, estreou em rádio no programa Escada do Jacó, Estudando canto e balé, e em 1946 ingressa no Corpo de Baile da Cia. Walter Pinto, na revista Carnaval da Vitória, levado no Teatro Recreio. Vai para a Cia. Gilda Abreu e Vicente Celestino e faz as óperetas, Coração Materno, O Ebrio, A Viúva Alegre e A Barba

de novo e o Copacabana. Em 1947 faz a revista carnavalesca do Teatro João Caetano, En Quê é Confusão, estrelada por Araci Cortes. Já como 1º bailarino, ingressa na Cia. Dercel Gonçalves (Sinhô do Bonfim, Fim de Choro e Te Ai Nessa Macumba). Nesse mesmo ano participa do filme Este Mundo é um Paraíso, anacrônico ainda, em quase todos os musicais da Atlântida e de Moacir Fenelon.

Carvalhinho, ainda como Rodolfo Carvalhinho, atuou em vários elencos de comédia, como os de Aimée (Que Mulher, A Grande Virtude e Espoza em Circulação), Zaquias Jorjé (O Dote e A Intimidade dos Homens, ou Nicete Bruno) em São Paulo, inaugurando o Teatro de Aluminho com De Amor Também se Morre. E fez, também, televisão participando do Grande Teatro do Ca-

nal 6 e de quase todos os humorísticos da Tupi, da Rio e da Globo.

A revista, que sempre foi o forte de Carvalhinho, trouxe-lhe, além da experiência de uma intensa comunicabilidade com seu público, a condição de 1º comico nas diversas companhias onde atuou: Cunha Filho, Gomes Leal, Alvaro Marinho, Brigitte Bair, Americo Leal, Silva Filho, De Paula, Mesquita, Milton Carneiro, J. Bandeira e, mais recentemente, J. C. Pena participando da revista, Eles Entendem de Tudo no Teatro da Praia. Várias vezes recebeu como O Melhor Comico do Ano, Carvalhinho tem atuado em quase todas as boates do Rio, devendo estreiar ainda nos primeiros dias deste mês ao lado de Jullu na revista Pimenta, Som e Mulher, na boate Plaza.

Ha quase dois meses, voltando a co-

média, Carvalhinho faz a platéia rir, todas as noites no Teatro Ginástico, na peça de Jean Poiret A Gaiola das Loucas. Albino é o personagem e sobre ele é que diz: "No princípio, eu não queria fazer o papel, porque pensava assim sobre ele: ou me leva ao limbo ou me arrasa. Mas a primeira hipótese prevaleceu, felizmente. Há vinte anos eu não fazia comédia, mas estou me saindo muito bem, graças à direção desse fabuloso João Bethencourt e do meu amigo Jorge Dória. Acho que o segredo do sucesso da Gaiola está na união do nosso elenco. O Albino é um cara que pensa que é mulher e não há quem tire isso da cabeça dele.

Como personagem, é muito bem construído, muito simpático mesmo, e por quem a tenho uma verdadeira adoração.

Cultura Racional



meu estado de saúde era gravíssimo, entretanto, pedi aos parentes e amigos que a levassem para casa, mesmo sem alta médica. Na saída do Hospital o médico de plantão lhe disse entre outras coisas, taxativamente, não volte nem para apanhar o atestado de óbito, a guerra era muito grande, porém, a sua força interior era maior. Venceu o momento e deixou o Hospital.

Em casa, em estado desesperador, em companhia de seus pais, sentindo dores horríveis, pois não tomava qualquer medicamento, Dona Georgete deu-lhe a leitura do livro e, dois dias depois já não sentia mais dores. Continuou lendo, e para sua surpresa o dedo afetado que perdera todos os tecidos, que estava totalmente afetado pela gangrena, estava se recuperando, sem nenhuma medicação. Após 22 dias de leitura, seu dedo e seu pé estavam completamente recuperados.

Após seis anos de sofrimento, tomando anestésico, psicotrôpicos e inje-

ções que custavam uma fortuna sem obter o menor resultado, consegui curar-me sem gastar um só tostão.

Dona Georgete insiste em dizer, que jamais manteve o menor contato com pessoas ligadas ao responsável pela edição do livro e que jamais ouvira falar no livro "Universo em Desencanto". A perda acentuada de peso fez com que Dona Georgete chegasse a 38 quilos, isto em abril do corrente ano, quando iniciou sua leitura. Hoje, quatro meses após, Dona Georgete está pesando 55 quilos. As grandes surtidas médicas dizem que não teria vida longa, entretanto, Dona Georgete vive tranquilamente em companhia de seus quatro filhos.

Dona Georgete esclarece que Universo em Desencanto não é religião, seita ou doutrina, não existindo, portanto, templos, sinagogas ou casas de pregação para pregar a Imunização Racional. "Universo em Desencanto" é o livro que dá ao ser humano o conhecimento de Cultura Racional, simplesmente através da leitura, não existindo oferendas nem rituais de quaisquer espécies, pois o ser humano atinge a Imunização Racional, naturalmente, através da leitura assídua do livro. A cada livro acompanha o "missário do dono do livro e o Racional Superior, para fazer o que for necessário para o leitor. O conhecimento de Cultura Racional é dado pelo Mundo Racional, o verdadeiro mundo do ser humano, de onde ele veio e para onde ele vai voltar um dia. Dona Georgete recomenda o livro "Universo em Desencanto", porque o seu problema clínico de seis anos foi resolvido sem despesas de espécie alguma e sem quaisquer medicação, em apenas 22 dias.

(continua)

Correspondência para esta Coluna: LUTA DEMOCRÁTICA — Rua Sotero dos Reis, 82 — Praça da Bandeira — Rio

CRUZADA EVANGELÍSTICA BILLY GRAHAM

QUEM É BILLY GRAHAM?

Este artigo é uma síntese da vida e obra do maior pregador do século, talvez de todos os tempos — BILLY GRAHAM. Este homem de Deus já falou pessoalmente a mais de 60.000.000 de pessoas em todo o mundo. Tem realizado cruzadas em quase cada grande cidade do Hemisfério Ocidental e em algumas cidades principais da Europa Oriental, assim como nas maiores cidades de cada continente da Terra (virtualmente em cada Estado norte-americano e em mais de 50 outros países).

NACIMENTO, FORMAÇÃO E CASAMENTO

Nasceu no dia 7 de novembro de novembro de 1918, e veio a se chamar William Franklin Graham Jr., que se tornou o grande evangelista Billy Graham. Em Charlotte, ensinou o primeiro e o segundo graus. Formou-se em 1940 pelo Instituto Bíblico da Flórida e licenciou-se em letras pela Faculdade Wheaton, na cidade do mesmo nome, no Estado de Illinois. Em 1943 Ainda em 1943 casou-se com a jovem Rute MacCue Bil. Ele mesmo confessa que Rute é uma preciosa dádiva de Deus, companheira fiel e amiga, que abnegadamente, por mais de vinte anos de suas prolongadas campanhas pelo mundo, tomou sobre os seus ombros a responsabilidade do lar e da educação dos cinco filhos do casal.

CONVERSÃO E MINISTÉRIO

Billy converteu-se cedo e foi batizado numa igreja batista. Em 1930 foi ordenado ao santo ministério da palavra de Deus em uma das igrejas da Convenção Batista de Dallas, Texas, com 16.000 membros. Pastoreou a Igreja Batista de Western Springs, foi o primeiro vice-presidente do Movimento Internacional da Moidade para Cristo, em Chicago foi reitor das North-Western Schools, integradas pela Faculdade de Arte Liberais, Escola Bíblica e Seminário Teológico. Em 1950 Billy fundou a Associação Evan-

gelística Billy Graham, órgão coordenador de suas atividades evangélicas. SUA LITERATURA E PROGRAMAÇÃO AUDÍVEL.

Escreve a revista Decisão que já está sendo editada em 6 línguas e em Braille. Billy escreveu 7 livros e numerosos trabalhos menores. Escreveu o livro Paz com Deus, sendo distribuído cerca de 2.000.000 de exemplares. O Segredo da Felicidade, foi editado... 800.000, e publicado em 38 idiomas. Minha Resposta, uma compilação de uma coluna diária, vendeu 200.000 exemplares. Os dois últimos livros do pastor Billy Graham são O Desafio e Jesus e a Geração Jovem, sendo que este último foi publicado em 15 idiomas e teve uma vendagem de 200.000 nas duas primeiras semanas após a sua publicação. E também escritor de uma coluna diária, Minha Resposta, que aparece em cerca de 200 jornais. Billy apresenta para o mundo, a Hora da Decisão por intermédio de uma cadeia mundial de rádio e televisão com aproximadamente 900 emissoras.

CRUZADA EVANGELÍSTICA BILLY GRAHAM GRANDE-RIE

Será sem dúvida, o maior movimento evangelístico realizado numa semana na história do Brasil. Por quê? Porque cerca de 350.000 evangélicos, estarão cooperando num esforço unido para salvar almas. Contará o maior coral da história do cristianismo — com aproximadamente — 10.000 vozes. Todos os municípios que ficam nas circunstâncias da Guanabara serão incluídos. Será maior ainda que contaremos com o maior pregador de nossos tempos, Billy Graham, na sua última campanha em Seul (Coreia), em junho de 1973, pregou para 1.100.000 ouvintes, com o glorioso resultado de 120.000 almas decididas a aceitarem Cristo como Salvador.

SEUS LIVROS:

Sua preciosa e divina literatura, encontra-se à venda na Casa Publicadora Batista, Rua Paulo Fernandes, 24, Praça da Bandeira, fone: 264-0332, ou na Rua Ferreira Borges, 27, Campio Grande, Guanabara.

COMENTANDO

WALTER DUARTE

O Serviço Público no Brasil continua o mesmo. Um funcionário cumpridor de seus deveres, trabalhando há 28 anos, no mesmo setor, com os parcos vencimentos de um oficial de Administração (título pomposo para tanta miséria), desviado de suas funções — como sempre acontece em repartições públicas, por falta de mão-de-obra especializada — fica responsável pela editoração de todas as publicações do seu órgão, incluindo revistas, jornais, livros, folhetos, cartazes etc., a que se dedica com amor, perdendo suas noites e folgas de sábados, domingos e feriados (quem é do meio confere os problemas da indústria gráfica brasileira) ficando 4 anos seguidos sem tirar férias por necessidade da repartição, sem receber tostão de gratificação por horas extras trabalhadas ou prestação de serviço fora de seu cargo efetivo, sem horário de entrada ou de saída, com a responsabilidade de cumprir sua tarefa sem errar pois no Serviço Público todos os colegas estão sempre avidos de encontrar defeitos nos outros. Pois bem, um dia aparece uma chance de melhoria. Uma boa chefia para o setor exatamente de publicações. Espera-se, evidentemente, que o tal funcionário seja aproveitado mas eis que surge uma jovem, bonitinha, de pernas grossas, vestido curto (que mamãe pode não gostar mas os "papeis" sim), recém-chegada de uma outra repartição, de onde veio porque não aguentava mais o volume de trabalho, mas trazendo junto a sua gratificação de produtividade, aparecendo no serviço algumas vezes por semana durante algumas horas, falando muito e focando bastante. Bem relacionada (um dos chefões foi criado vizinho à casa das tias do marido dela) bem falante, bem apadrinhada, valendo sua vidinha calma no trabalho apesar dos problemas interiores que tem, e aí então lhe é oferecida a tal chefia porque descobriu-se que ela tem um curso de jornalismo apesar de ainda não ter recebido o diploma e não ser profissional nem ter prática no ramo. Este caso é verídico, eu conheço muito bem os personagens e o ministério onde aconteceu. E' um caso mas não é único. Pergunto, então, pode?

A Poesia é Necessária. E é mesmo. Para ministrar a poluição que existe na alma das pessoas. O que está faltando no mundo é amor, e justamente poesia. Som o slogan "a poesia é necessária" as Edições Porta de Livraria, lutando contra todas as dificuldades que são lançadas diariamente sobre quem ousa criar beleza, continua apresentando seus poetas, alguns já famosos, outros novos de grande valor. Teorias, antigas e novas, de Antônio Olinto, Castelo Interior e Moradas, de Heloisa Maranhão, Camaleão Romano, de Stella Leonardos, Intimo Paraíso, de Eduardo Gasparian, Clarisfera, de Wilson Alvarenga Borges, Sumaimana, de Regina Celia Colônia, foram os últimos lançamentos da editora! sempre com belas capas e planejamento gráfico de Jacques Kalbournian. Lendo e relendo estes livros podemos observar a variedade de estilos entre os diversos autores, mas existe uma unidade qualitativa, o que é muito importante. De um poeta (e não há jeito de chamá-lo de poetisa, porque para mim sua poesia é maior) como Stella Leonardos, já consagrada com prêmios é crítica, a um jovem estreante mas já maduro como Eduardo Gasparian, de um dos mais brilhantes poetas brasileiros da atualidade, talvez ainda não merecidamente reconhecido, como Wilson Alvarenga Borges à originalidade de uma jovem como Regina Celia Colônia, do já internacionalmente lançado Antônio Olinto à nova faceta de uma Heloisa Maranhão — saída do Teatro para as artes da Poesia —, as Edições Porta de Livraria vêm provar que a poesia é verdadeiramente necessária, e que estes livros, junto a todos os demais já lançados, estão a merecer uma coleção completa, devidamente encadernada, para que fique guardado para sempre o que de bom está se fazendo em matéria de poesia neste País.

Dick Farney e a nostalgia. Ouvi na última 3ª-feira mais um programa da excelente série Especial da Rádio Jornal do Brasil, desta vez com Dick Farney. E vivi, então, um dos momentos mais nostálgicos da minha vida. Recordei-me de tanta coisa, de um período maravilhoso que, infelizmente, não volta mais. Estávamos no fim da década de 40. Era o após guerra. A música americana dominava intensamente (como ainda agora), os filmes musicais da Metro enchiam nossos olhos e nossos ouvidos. Frank Sinatra era o ídolo da jovem guarda, os mais velhos se amarravam em Bing Crosby. A época do fô-clube estava no auge. Existia fô-clube para tudo e para todos. Surgia um cantor brasileiro com toda a bossa de cantor americano, uma mistura de Bing Crosby, na característica de voz, com Sinatra, na vocalização. Era Dick Farney. Era uma voz diferente no meio dos Nelsons Gonçalves e Franciscos Carlos então existentes. A juventude vibrou. Inclusive eu. O após guerra provoca sempre uma onda de alienação. Li um dia, não me lembro onde, que existia um fô-clube na Tijuca, Rua Paula Brito, chamado Sinatra-Farney Fô Clube. Era a sôpa no mel. Juntava os meus dois cantores favoritos. Foi lá. Era noite de reunião. Aproximei-me do presidente e solicitei minha inscrição. Foi admitido e de grandes atividades participamos. O presidente era o Carlos Manga, hoje diretor cinematográfico, faziam parte do clube, entre outros, Alfredo José da Silva (o grande Johnny Alf), Iracema (que mais tarde viria a se tornar uma das maiores cantoras brasileiras com o nome de Nora Ney, e que naquela época dava um "show" cantando o The Man I Love, de Gershwin). Vitor Manga, que morreria há pouco tempo de maneira tão absurda, era um garotinho ainda. E fizemos muitos espetáculos musicados no Fluminense, no Tijuca, no Cassino Atlântico, com o apoio de Dick Farney e a solidariedade do Cyl. E lámos na casa deles, lá em Santa Teresa, e convivíamos com os seus pais, duas das mais maravilhosas criaturas que eu já conheci. E tinha o "Dick Farney Show".

BOLÃO Subiu com jogos do campeonato

Com os jogos do Campeonato Carioca aparecendo em destaque, o rateio da loteria esportiva subiu em mais de dois milhões de cruzeiros e vai oferecer aos apostadores do Teste 195. O rateio oficial divulgado pela loteria é de 14 milhões, 991 mil, 82 cruzeiros e 67 centavos. São Paulo novamente liderou o movimento

Primeiro clássico do campeonato carioca

Vasco machão com o América

As alegrias da conquista do Campeonato Nacional fizeram o Vasco da Gama esquecer por momentos seu compromisso com o América, seu adversário de hoje na abertura do Campeonato Carioca de Futebol. Nos planos recentes, o objetivo maior agora é conquistar o título do primeiro turno, que signifi-

cará a obtenção da Taça Guanabara. Vasco da Gama x América é o clássico da primeira rodada do campeonato 71, em jogo que começará às 17 horas no Estádio Mário Filho. É o Maracanã recebendo de volta os jogadores que deram à Guanabara o pomposo título de campeão do futebol brasileiro. E o Maracanã recebendo de volta em suas dependências aquela mesma torcida que há quatro dias festejou ruidosamente o título que a Guanabara perseguiu por tantos anos.

É CLASSICO

Para os saudosistas, Vasco x América é o clássico da paz. O Vasco ainda em paz, mas o América procura a paz. Paz que perdeu no encerramento do primeiro turno do Campeonato Nacional. Crise financeira, greve de jogadores e uma série de problemas para o treinador Danilo Alvino, que viu em pouco tempo ruir o seu esquema de trabalho que surpreendeu os observadores durante o brasileiro. Por isso o América, hoje, com suas finanças melhorando, procura uma vitória no clássico, que pode lhe garantir a paz que os rubros esperam.

O Vasco da Gama não pensa em encarar o adversário como frágil, ou coisa que o valha. A crise que o América ainda vive, o Vasco considera uma injeção no ânimo para os jogadores. E o adver-

sário torna-se dono do maior respeito. O cuidado do treinador Mário Travaglini é especial para a humildade do time. E pede o mesmo cuidado das grandes decisões para o jogo desta tarde.

EQUIPES E JUIZ

Vasco da Gama x América é um dos três jogos de hoje pelo campeonato carioca, primeira rodada. Começará às 17h e terá arbitragem de Luís Carlos Félix. Seus auxiliares serão: Lídio Lobo e Mário Leite. Equipes:

VASCO DA GAMA — Andrada, Fidélis, Moisés, Miguel e Alfinete; Alcir e Zanata; Jorginho, Ademir, Roberto e Luís Carlos.

AMÉRICA — Rogério, Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo e Renato; Flecha, Edu, Luísinho e Gilson Nunes.



Moisés flex no time: é o titular

S. CRISTÓVÃO X MADUREIRA

O primeiro jogo a ser realizado no Estádio da Ilha do Governador pelo Campeonato Carioca deste ano mostrará o que São Cristóvão e Madureira têm de positivo para o certame. Com equipes de gente nova e jogadores cujo cartaz ainda necessita de ampliação, os dois clubes da faixa dos pequenos prometem muito esforço para superar as deficiências que a princípio encontram. Jogo começará às 15h30min com arbitragem de Joel Rocha, auxiliado por Evaldo Viana e Azenclay Barreto. Equipes:

SÃO CRISTÓVÃO — Jair, Júlio, Nenê, Dias e Peixinho; Madeira, Ivo Sodré e Badur; Santos, Helvécio e Sena.

MADUREIRA — Dorival, Orlando, Valtinho, Adrião, e Celso; Russo e Luís Carlos; Zé Dias, Carlioca, Carlinhos e Paulo César.



Alex garante a defesa do América

OLARIA X PORTUGUESA

Com um time que merece respeito e que mostrou contra o Fluminense toda sua capacidade, o Olaria estará no campeonato carioca contra a Portuguesa, que reaparece reformulada e cheia de gente nova. O time bariri já é apontado como o favorito, mercê da melhor preparação e do melhor nível técnico dos seus jogadores, alguns de prestigio comprovado no futebol brasileiro. A luta mostrará o que pode fazer nos 90 minutos. Juiz: Geraldo César; auxiliares: Wilson Durão e Antenor Martins. Equipes:

OLARIA — Ronaldo, Moreira, Miguel, Márcio, Tito e Batata; Roberto Pinto e Tenese; Antoninho, Jair, Esio e Fernando Pirulito.

PORTUGUESA — China, Miguel, Moisés, Daniel e Niltinho; Helinho, Carlinhos e Didinho; Parassinho, Russo e Noé.

Paulo César dá show na França

MARSELHA — O Olympic, de Marselha, só conseguiu um empate no jogo contra o Estrasburgo, na rodada inicial do Campeonato Francês de futebol. O placar da partida foi de 1x1, com o brasileiro Paulo César Lima marcando o tento do Olympic e se constituindo numa atração à parte para o espetáculo futebolístico presenciado por grande torcida.

Os jornais destacaram a atuação de Paulo César, principalmente o gol que ele anotou aos 14 minutos do 2.º tempo e que segundo a imprensa, pôs em relevo todas as qualidades do craque brasileiro. O gol surgiu de uma tabelinha com o jugoslavo Skoblar. Paulo César fintou com incrível rapidez os zagueiros do Estrasburgo, e postando-se sozinho diante do goleiro Dropsy, colocou a bola no ângulo direito. Durante todo o jogo, Paulo Cesar cansou de distribuir boas jogadas. Mas foi aplaudido de pé quando aos 39 minutos driblou

sucessivamente quatro adversários, e lançou Skoblar, que fez o gol no chute final.

MOSTROU VALOR

Esta foi a segunda apresentação de Paulo César pelo Olympic. Na primeira partida contra o Paris St. Germain, o jogador brasileiro decepcionou e fez uma pálida apresentação, sendo criticado pela imprensa francesa e alguns jornalistas chegaram a afirmar que o jogador não iria justificar o alto preço do seu passe.

Nesta segunda apresentação ele mostrou todo o valor. Jogou e fez jogar, marcando um dos mais belos gols que os franceses já viram. Agora os jornais afirmam que o Olympic necessita de outros reforços e com Paulo César apenas não chegará ao que pretende.

Paulo César custou ao Olympic, 600.000 dólares e receberá ... 6.000 dólares mensais, sem contar as bonificações. É um dos mais elevados salários do futebol mundial.



Emerson sai atrás outra vez

O piloto austríaco Niki Lauda estabeleceu o melhor tempo nos treinos oficiais para o Grande Prêmio de Nurburgring, 11.ª prova do Campeonato Mundial de Fórmula-1, que será disputado, hoje. Lauda, com uma Ferrari fez os 22,8 quilômetros do circuito em 7m8d, com uma média horária de 195,36 quilômetros. Ontem hoje a segunda tomada de tempos para a ordem de largada.

Emerson Fittipaldi, líder do atual campeonato mundial, apenas um ponto na frente de Niki Lauda e dois para Clay Regazzoni e Jody Schekter, foi o sexto colocado nos treinos. Com sua McLaren, o piloto brasileiro fez o percurso em 7m8d4, com uma média horária de 191,89 quilômetros.

O segundo colocado nos treinos foi Clay Regazzoni, também da Ferrari, com o tempo de ... 7m10s1d, e uma média horária de 195,21 quilômetros.

O sul-africano Jody Schekter, com um Tyrrell, ficou em terceiro, com o tempo de 7m3s4d, a uma média horária de 194,15 quilômetros horários.

O outro brasileiro inscrito neste Grande Prêmio, José Carlos Pace, ficou com o décimo-quarto tempo no treino ontem, com seu Brabham. Ele fez o percurso e 7m71s4d. Carlos Reuteman, com outro Brabham, ficou em quarto lugar com o tempo de 7m7s4d, na média horária de 192,34 quilômetros. Em quinto ficou Patrick Depailler, da França, com um EM Tyrrell, e o tempo de 7m7s e 4d, e uma média horária de 192,34 quilômetros.

A lista de inscritos apresenta como única novidade o alemão Manfred Mohr, que vai correr com um Brabham BT-42, da Scuderia Finotto. Os 32 pilotos são os seguintes: Ronnie Peterson e Jacky Ickx (Lotus), Jody Schekter e Patrick Depailler (Tyrrell), Emerson Fittipaldi e Denis Hulme (McLaren), Carlos Reuteman e José Carlos Pace (Brabham), Hans Stuck e Vittorio Brambilla (March), Clay Regazzoni e Niki Lauda (Ferrari), Jean Pierre Beltoise, Henri Pescarolo e François Migault (BRM), Jean Pierre Jarier e Tom Pryce (Shadow), Jochen Mass e Derek Bell (Surtees), Arturo Merzario e Jacques Laffite (Iso), Graham Hill e Guy Edwards (Hillsdon), James Hunt (Hesketh), Mike Hailwood (McLaren), Chris Amon (Dalton-Amon), Howden Ganley (Maki), Vern Schuppan (Ensign), Tim Schenken (Trojan), David Purley (March) e Manfred Mohr (Brabham).

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

DR. PAULO DE SÃO TIAGO



A TRADICIONAL TORCIDA DE BELO HORIZONTE. N.º 2

Em nossa última coluna, abordamos o assunto da "paixão" manifestada pelos curiosos torcedores de futebol de Belo Horizonte. Mas se o assunto não foi esgotado, naturalmente por falta de espaço, hoje voltamos à carga, acrescentando detalhes que a nosso ver são realmente interessantes. Para começar, devemos dizer que chamar os torcedores de Belo Horizonte, de "apaixonados", é tentar classificá-los com o mais suave dos adjetivos. Sob o ponto de vista médico, psicológico, a paixão futebolística nas "alterosas", do torcedor quase sempre alterado, dos Minas Gerais, até certo ponto se justifica e que eles não sabem fazer nada pela metade; na hora da torcida, todos os seus complexos vêm à tona em forma de desabafo e a xingação permanente com a qual acompanham os jogos, faz parte da liberação de suas frustrações, ruidosa e coloridamente! Lembro-me de que num daqueles jogos em que o Flamengo perdendo para o Cruzeiro, não dava nenhuma chance ao torcedor do Atlético de tripudiar sobre seus eternos opositores, um cidadão bem vestido, parecendo pessoa "de bem" que assistia ao desenrolar da partida logo atrás do nosso banco, na primeira fila das cadeiras, todas as vezes que o juiz apitava fosse o que fosse contra o Flamengo — e ele estava torcendo pelo clube da Góvea para se desforrar dos cruzeirenses — o homem se levantava e depois de encher o mais possível os pulmões, berrava com uma voz de trovão para quem quisesse ouvir: — "Filho da..." e dizia o palavrão com todas as quatro letras regulamentares, sem ligar à mínima importância para os senhores e crianças presentes à sua volta! Quando se assentava, era a vez do garoto que o acompanhava e que

tudo indicava ser o seu próprio filho — "Filho da..." A xingação do pai era copiada na íntegra, só que a voz do menino era mais fraca e fininha... O pai orgulhoso, olhava sorridente para o filho e depois para os circunstantes a fim de inteirar-se do sucesso de repetição que o seu aluno espalhava aos 4 ventos! Num belo momento, o juiz apitou contra o Cruzeiro: o cidadão permaneceu assentado, mas o garoto que pouco entendia de futebol, levantou-se e xingou! O pai enfurecido, deu-lhe um cascudo repressivo e reclamou: "Fique quieto, que não está na hora!" Não pensou os leitores que este era um caso isolado. Não. O estádio estava cheio de torcedores desta marca! Aos minutos! As cantenas! O vazário e os poltronários enchiam os góves, as cadeiras, as arquibancadas e os ouvidos de quem estivesse ali à mercê das alucinadas! Terminado o jogo, uma grande parte da malta dirigiu-se para o nosso vestiário, cercou as saídas e tome tijolos e palavrões! E tudo isto, sabem apenas por que? Porque o Flamengo apanhando do Cruzeiro não dava margem aos atletas de tri-pudiar sobre seus tradicionais adversários! E quando o Flamengo apanhou do Atlético, foi a mesma coisa!